

DOIS MESES DEPOIS DO INÍCIO DA GUERRA, POSIÇÕES DE UCRÂNIA E RÚSSIA ESTÃO MAIS EXTREMADAS

A guerra na Ucrânia começou há pouco mais de dois meses e parece não haver fim à vista. Aliás, segundo Michael Share, o conflito tem escalado. Para o professor da Universidade de Macau e especialista em História da Rússia, os lados estão cada vez mais afastados, uma vez que as negociações têm falhado. Segundo o professor universitário, a Rússia vai querer deixar a Ucrânia sem acesso à costa do Mar de Azov. ● P. 10

句
號
報

ponto final.

SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022 ● ANO XXIX ● Nº: 4907 ● SÉRIE: III ● DIRECTOR: RICARDO PINTO ● MOP 10

Residentes concordam com estabelecimento de mecanismo de introdução de talentos, mas sinalizam preocupações

O relatório de consulta pública sobre o Regime de Captação de Quadros Qualificados revela algumas preocupações do público sobre o mecanismo de classificação de candidaturas. Segundo o documento divulgado ontem, 68% das mais de cinco mil opiniões recolhidas são favoráveis à criação do regime, dizendo que poderá ajudar a promover a diversificação económica do território, mas há também quem esteja preocupado com a possibilidade de o mecanismo prejudicar o emprego dos locais. ● P. 5

ENTREVISTA PAULO CANELAS DE CASTRO

“A União Europeia tem de mostrar firmeza e tem de mostrar unidade”

● P. 8/9



GONÇALO LOBO PINHEIRO

Código de Saúde de Macau (APP)

Leia o código QR ou digite o endereço da página electrónica



<https://eservice.ssm.gov.mo/covidapps/>

Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus

MÉDIA DIÁRIA DE 27 MIL TURISTAS NOS FERIADOS DO DIA DO TRABALHADOR

Durante as férias do Dia do Trabalhador, de 30 de Abril até 4 de Maio, foram registados mais de 136.647 turistas a entrar no território, o que traduz um número médio superior a 27 mil visitantes por dia. O resultado representa um balanço positivo, já que a média diária ultrapassou a expectativa da Direcção dos Serviços de Turismo, que apontou para 25 mil visitantes diários. ● P. 2

GOVERNO PONDERA ENTRADA DE ESTRANGEIROS, MAS RESSALVA QUE VAGAS PARA QUARENTENAS SÃO PARA RESIDENTES

Apesar de o Governo estar a estudar a possibilidade de permitir a entrada de estrangeiros na região, as vagas nos hotéis para observação médica são para residentes. Na conferência de imprensa de ontem foram detalhados os planos para o isolamento de pessoas que necessitam de cuidados especiais e revelados novos arranjos em relação aos hotéis para quarentenas. ● P. 5

2022 澳門國際龍舟賽
Macao International Dragon Boat Races

29 5 小龍賽事
Regata de Barcos-Dragão para Pequenas Embarcações

3 6 標準龍賽事
Regata de Barcos-Dragão para Grandes Embarcações

南灣湖水上活動中心
Centro Náutico da Praia Grande

www.macaodragonboat.com

Feriados do Dia do Trabalhador terminaram com média diária de 27 mil turistas

A RAEM acolheu, em média, mais de 27 mil visitantes por dia durante os feriados do Dia do Trabalhador, sendo um resultado que vai além das expectativas das autoridades, correspondentes a 25 mil visitantes. Segundo as estatísticas das autoridades, entre os 136 mil turistas durante os cinco dias de férias, 30% entraram no primeiro dia, enquanto anteontem foi registado o número de entradas mais baixo, com 20 mil visitantes.

CATARINA CHAN
catarinachan.pontofinal@gmail.com



GONÇALO LOBO PINHEIRO

Durante as férias do Dia do Trabalhador, de 30 de Abril até 4 de Maio, foram registados mais de 136.647 turistas a entrar e visitar o território, o que traduz um número médio superior a 27 mil visitantes por dia. O resultado traduz-se num balanço positivo, já que a média diária ultrapassou a expectativa da Direcção dos Serviços de Turismo (DST),

que apontou para 25 mil visitantes diários.

Analisando os dados estatísticos sobre entradas e saídas revelados ontem pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), o número de entradas de visitantes manteve-se estável nos três dias no meio das férias, altura em que a RAEM acolheu cerca de 25 mil turistas por dia. No entanto, na passada sexta-feira, o primeiro dia dos feriados, foi registado o maior número de visitan-

tes, com 41.544 pessoas, enquanto que no último dia das férias foram 20.040 visitantes.

A Semana Dourada do Dia do Trabalhador terminou anteontem, uma vez que, no interior da China, foram férias estendidas até ao dia 4 do mês, Dia da Juventude.

Recorde-se que, no final do mês passado, Helena de Senna Fernandes, directora da DST, previu que os turistas a entrar na RAEM durante este período seriam principalmente

oriundos da Grande Baía e da província da Cantão. Neste caso, entre as entradas nos postos fronteiriços, as Portas do Cerco continuaram a ser o posto mais popular para os turistas, tendo sido utilizadas por mais de 92 mil visitantes durante os cinco dias. De seguida surge o posto fronteiriço de Hengqin, que recebeu mais de 26 mil, e o posto de Qingmao, com quase sete mil turistas. Existem ainda mais sete mil visitantes que entraram em Macau através dos terminais marítimos, 2.205 pela Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e 1.487 turistas chegaram ao território através de meio aéreo.

Em termos do número de saída de visitantes, os últimos dois dias foram marcados por um maior fluxo, e o volume registou-se em 35 mil e 34 mil pessoas, respectivamente.

Já no último dia dos feriados, por volta das 17h de anteontem, o posto fronteiriço nas Portas do Cerco registou uma sobrecarga devido ao excesso de passageiros na zona de partidas. Segundo comunicou o CPSP, o número de entradas em Zhuhai superou a capacidade de passagem fronteiriça por parte da cidade chinesa. “O organismo adoptou medidas de bloqueio parcial nas Portas do Cerco para aliviar a pressão de passagem transfronteiriça”, notou o CPSP, informando que a situação regressou ao normal às 19h, com a diminuição do fluxo.

Além disso, o movimento de passageiros durante as férias do Dia do Trabalhador atingiu um total de 1.780.270 pessoas, incluindo 891 mil entradas e 888 mil saídas. Quanto às entradas, mais de 474 mil pessoas são provenientes do interior da China e 400 mil são residentes.

PONTE DO DELTA TERÁ PLATAFORMA DE INTERCÂMBIO DE SERVIÇOS METEOROLÓGICOS

Os serviços meteorológicos de Macau, Hong Kong e Guangdong vão avançar para a criação de uma plataforma de intercâmbio de serviços meteorológicos em tempo real para a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. O objectivo é que, através da optimização da partilha de dados meteorológicos, se possam uniformizar as informações e prestar serviços mais adequados para a circulação na ponte. Além disso, as entidades meteorológicas de Zhuhai e Macau aprofundaram os regimes de intercâmbio e briefing para a previsão, alerta e divulgação coordenada de informações ou avisos, de maneira a reforçar os serviços meteorológicos na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, em circunstâncias de mau tempo.

Conselho de Consumidores garante preço dos combustíveis em conformidade com o internacional

MERCADO DE CONSUMO

O ajustamento dos preços de venda a retalho dos combustíveis para veículos em Macau está alinhado com a tendência da evolução do preço internacional, garante o Conselho de Consumidores em resposta a uma interpelação escrita do deputado Leong Sun lok.

O organismo defendeu que tem estreitamente monitorizado o abastecimento estável e a frequência dos ajustamentos locais de preço dos combustíveis, bem como a evolução do preço internacional. No entanto, admitiu que existem “flutuações recentes nos preços internacionais devido a vários factores como a situação no Leste Europeu”, pelo que o instituto público já realizou reuniões com o sector para “reiterar a posição do Governo e exortar a indústria a



estabilizar o preço e a oferta dos combustíveis no território”. Na interpelação, Leong Sun lok destacou que o preço do petróleo bruto no mercado internacional disparou, tendo o preço do petróleo em Macau batido um novo recorde histórico.

“O preço da gasolina sem chumbo subiu mais de vinte vezes nos últimos dois meses, e nestes últimos dias o preço médio por dia ultrapassou o valor mais elevado registado nos últimos nove anos”, lamentou. Nesse sentido, além de ter explicado que o

aumento contínuo do preço está em conformidade com o internacional, o Conselho de Consumidores assegurou também que continuará a introduzir novos concorrentes fornecedores de produtos petrolíferos, de forma a garantir uma concorrência justa e um desenvolvimento ordenado da indústria. Por outro lado, o deputado questionou ainda sobre a precisão dos contadores instalados nos postos de gasolina, o que pode prejudicar os direitos e interesses dos consumidores caso sejam detectadas anomalias. O organismo asseverou que tem realizado todos os anos inspeções aleatórias da exactidão desses equipamentos. “Como existem muitos factores que podem causar diferença entre o volume indicado no mostrador da bomba e o volume registado no contador de veículo, o principal motivo deve-se muitas vezes ao desgaste diário da máquina que afecta a precisão. Portanto, o Conselho insta os postos de gasolina a testarem os equipamentos em tempo hábil”, sublinhou.

C.C.

Governo avalia entrada de estrangeiros, mas dá prioridade aos residentes nos hotéis de quarentena



GONÇALO LOBO PINHEIRO

Leong Iek Hou

As autoridades indicaram ontem que estão a ponderar a reabertura das fronteiras para estrangeiros, mas ressaltaram que a prioridade nos hotéis para quarentena tem de ser dada aos residentes de Macau. Na conferência de imprensa de ontem, foram detalhados os planos para o isolamento de pessoas que necessitam de cuidados especiais e revelados novos arranjos em relação aos hotéis para quarentenas.

ANDRÉ VINAGRE
andre.vinagre@pontofinal-macau.com

A pesar de o Governo estar a estudar a possibilidade de permitir a entrada de estrangeiros na região, as vagas nos hotéis para observação médica

são para residentes. Leong Iek Hou reiterou ontem, na conferência de imprensa do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, que os Serviços de Saúde estão a avaliar o risco da entrada de estrangeiros, mas, com o aproximar do Verão, os jovens de Macau que estudam no estrangeiro vão regressar à região e têm prioridade nas quarentenas. Na semana passada, o Governo já tinha adiantado que estava em estudo um plano piloto para a entrada de estrangeiros, incluindo vindos de Portugal.

Ontem, a chefe da Divisão de Prevenção e Controlo de Doenças Transmissíveis confirmou: “Sim, estamos a avaliar essa possibilidade. Estamos a ponderar o risco dos vários lugares no estrangeiro, mas temos o pressuposto de dar prioridade aos residentes de Macau nos hotéis de quarentena”. “Nesta fase, estamos perto do Verão e vão regressar muitos alunos no estrangeiro, temos de lhes dar prioridade”.

Na conferência de imprensa, a responsável disse compreender a necessidade da reunião entre residentes de Macau com os seus familiares não locais. “Sabemos

da necessidade e estamos cientes”, assinalou, acrescentando: “Sobre [a entrada de] pessoas de outras nacionalidades, estamos a estudar. Esse é o rumo. Com taxa de vacinação cada vez mais alta, podemos considerar essa possibilidade”.

Ao abrigo do programa de entrada de trabalhadores domésticos das Filipinas, o Governo anunciou ontem que foi dada luz verde à entrada de cinco profissionais. Foram apresentados, no total, seis pedidos, um dos quais foi rejeitado. Para a segunda fase do plano piloto está previsto um alargamento dos critérios para os beneficiários, nomeadamente a cuidadores de crianças com idade inferior a 12 anos e doentes portadores de deficiência.

Leong Iek Hou também deu detalhes sobre o plano para pessoas com necessidades especiais durante surtos. A responsável garantiu que será permitido que os pais acompanhem crianças infectadas no isolamento, se os pais assim quiserem. Por outro lado, caso o cuidador da pessoa com necessidades especiais esteja também infectado, será também admitido na mesma instalação. Caso não esteja infectado, pode pedir para ir para as

mesmas instalações e as autoridades avaliam a situação. O mesmo acontece se o cuidador for contacto próximo de um caso confirmado. As autoridades reiteraram ontem que é preferível que sejam amigos ou familiares a cuidar das pessoas com necessidades especiais em caso de infecção.

Ontem, as autoridades também anunciaram novos arranjos relativamente aos hotéis para observação médica, que entram em vigor a partir deste domingo. A Pousada Marina Infante vai voltar a ser utilizada como hotel geral designado para residentes ou trabalhadores não residentes vindos de Hong Kong. O Grand Coloane Resort é o hotel geral opcional onde ficam os indivíduos vindos de Hong Kong. O Hotel Tesouro mantém-se como hotel especializado designado para residentes e não residentes vindos de países estrangeiros e de Taiwan. Já o Regency Art passa a ser hotel especializado opcional para indivíduos vindos do estrangeiro e de Taiwan.

As autoridades informaram ontem também que as vacinas mRNA para crianças devem chegar ainda este mês, mas ainda não há data concreta.

PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NÃO SE VAI REALIZAR

A procissão de Nossa Senhora de Fátima, a 13 de Maio, não se vai realizar, noticiou a TDM-Rádio Macau, assinalando que o programa oficial das celebrações dos 105 anos das “Aparições de

Fátima” tem início hoje, pelas 8 horas, com a celebração de uma missa em língua chinesa. Pelas 16h, realiza-se uma eucaristia na Igreja de São Domingos presidida pelo bispo Stephen Lee, seguindo-se uma peregrinação de carro até à Ermida da Penha. Às 18h está prevista uma oração em língua chinesa, portuguesa e inglesa e depois o prelado dirige uma bênção à população de Macau.



SERVIÇOS DE SAÚDE

Conselho para os Assuntos Médicos alerta para “provável insuficiência” de pessoal face a eventuais surtos

COVID-19

O Conselho para os Assuntos Médicos está preocupado com a “provável insuficiência” de recursos humanos face a eventuais surtos de grande escala na região. O conselho realizou a 21.ª sessão plenária, presidida pelo director dos Serviços de Saúde, Alvis Lo, onde foi discutido o Plano de Respostas de Emergência para a Situação Epidémica da Covid-19 em Grande Escala e também o Projecto de lei das Técnicas de Procriação Medicamente Assistida. Segundo um comunicado divulgado após a reunião, Alvis Lo começou por salientar que a variante Ómicron dificultou os trabalhos de prevenção e combate à pandemia, por isso, “a sociedade de Macau deve permanecer vigilante e estar preparada para enfrentar riscos maiores”.

O plano de resposta de emergência para situações epidémicas em grande escala foi apresentado recentemente e os membros do Conselho para os Assuntos Médicos garantiram

o seu apoio aos trabalhos desenvolvidos pelo Governo. No entanto, manifestaram preocupação sobre a “provável insuficiência de pessoal de serviços de saúde perante casos de surto de grande escala na região” e, como solução, propuseram a mobilização do pessoal de serviços de saúde comunitários e a criação de equipas de reserva constituídas por estudantes de cursos de medicina e enfermagem das instituições de ensino superior de Macau, com vista a assegurar o apoio necessário ao desenvolvimento dos trabalhos de prevenção. No que toca à lei das Técnicas de Procriação Medicamente Assistida, Alvis Lo explicou que estas técnicas levantam “importantes questões sobre a moral e ética, sobre o bem-estar das crianças e outros temas relacionados, podendo ainda vir mesmo a afectar a vida e segurança das mulheres, pelo que necessitam de ser regulamentadas por meio de legislação especializada”. Assim, o diploma foi entregue recentemente à Comissão Ética para as Ciências da Vida para que seja alvo de pareceres especializados.

IAM tem repavimentado com asfalto de alto desempenho diversas rodovias de Macau

O procedimento é experimental, mas as rodovias em questão têm apresentado boas condições de utilização. A entidade revelou ainda, em resposta a uma interpelação de um deputado da AL, que está a proceder à colocação gradual de betão armado nos troços onde passam mais veículos pesados e nos troços onde se encontram paragens de autocarros, a fim de aumentar a durabilidade dos pavimentos.

GONÇALO LOBO PINHEIRO
goncalo.lobo.pinheiro@pontofinal-macau.com



GONÇALO LOBO PINHEIRO

Betão armado, asfalto ou alfo mais sofisticado? O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) tem em mãos diversas possibilidades para usar na repavimentação das ruas e estradas do território. Tudo depende do tipo de via ou o fluxo de trânsito em questão.

Na resposta a uma interpelação escrita do deputado da Assembleia Legislativa (AL) Leong Hong Sai, o IAM explicou ao parlamentar, que também é membro do Conselho Consultivo da entidade, que em Macau existem, basicamente, “dois tipos de pavimentos nas rodovias: betão armado e asfalto”, acrescentando que “a danificação dos

pavimentos de asfalto das rodovias é causada principalmente pelo aumento do fluxo do trânsito ou pela erosão pela chuva”.

Leong Hong Sai questionou a qualidade das estradas de betume no território, que considera que “não aguentam a sobrecarga, podem ficar danificadas, formar fendas e buracos”. Por outro lado, apontou o deputado engenheiro civil, “Macau tem poucas estradas e muitos veículos, cada estrada tem geralmente um elevado volume de tráfego, portanto, exige-se mais qualidade das vias”, uma vez que “há muitos veículos pesados em circulação, o que significa elevada carga e desgaste para as vias”.

As rodovias existentes na

RAEM “são estreitas e, por baixo, estão repletas de tubos e condutas, o que reduz a capacidade de carga da consolidação das rodovias e acelera a deterioração dos seus pavimentos”, notou o IAM. Assim, assume a entidade, “a durabilidade do pavimento de betão armado é maior”, contudo “o seu tempo de execução é mais longo, o que causa maior pressão sobre o trânsito”.

O IAM, através do seu presidente, José Tavares, concordou, em parte, com as queixas do deputado, e revelou que o instituto “está a proceder à colocação gradual de betão armado nos troços onde passam mais veículos pesados e nos troços onde se encontram paragens de autocarros”, por forma a aumentar

a durabilidade dos pavimentos. De igual modo, o organismo, revelou o responsável, tem procedido, a título experimental, “à repavimentação com asfalto de alto desempenho em diversas rodovias de Macau e, até agora, estas rodovias têm apresentado boas condições de utilização”.

José Tavares garantiu ainda na resposta à interpelação escrita de Leong Hong Sai que “o IAM continuará a recolher dados acerca do estado de utilização e a efectuar uma avaliação aprofundada”.

O parlamentar, vice-presidente da União Geral das Associações dos Moradores de Macau (UGAMM), assumiu também que, “embora o Governo da RAEM esteja a elaborar um regulamento administrativo sobre as obras viárias e exija e fiscalize a qualidade das obras, a qualidade das vias de Macau não é boa”. “No ano passado, na resposta a uma interpelação escrita apresentada pela deputada Ella Lei, a secretária para a Administração e Justiça referiu que o IAM estava a elaborar um regulamento administrativo sobre as obras viárias, no qual se exigia a qualidade das obras”, atirou o deputado.

Sem se esquivar à resposta, José Tavares apenas referiu que “o IAM está a auscultar as opiniões de todas as partes interessadas sobre o conteúdo do projecto, a fim de proceder a um estudo mais aprofundado sobre o projecto e promover os respectivos trabalhos legislativos”. O responsável revelou, por fim, que foram introduzidos “requisitos regulando a pavimentação com asfalto de alto desempenho e a realização dos testes” e que “esses documentos serão de carácter instrutivo para a técnica de execução da obra de repavimentação do asfalto e para os critérios de vistoria e recepção, e aumentou o prazo de manutenção de dois para três anos”.



UPM

Investigadora da UPM publica estudo em revista internacional

INVESTIGAÇÃO

Lin Tian, doutoranda da Universidade Politécnica de Macau (UPM), viu os resultados da sua investigação sobre avaliação sistemática sobre a segurança e os efeitos de alimentação de bebés prematuros por gavagem publicados na revista internacional de enfermagem *International Journal of Nursing Studies*. A dissertação propõe duas medidas clínicas efectivas para melhorar a segurança e os efeitos da alimentação de bebés prematuros por gavagem, explica a UPM em comunicado.

Lin Tian é a primeira autora desta dissertação, tendo concluído este trabalho em con-

junto e com a colaboração de especialistas e académicos provenientes da Universidade da Comunidade da Virgínia (VCU) dos EUA, da Universidade Farmacéutica de Guangdong e da Universidade Sun Yat-Sen. A equipa de investigação adoptou métodos de pesquisa de avaliação sistemática, baseando-se no princípio das Directrizes para Revisão Sistemática Intervencionista de Cochrane para determinar os sete tipos de medidas clínicas que promovem a segurança e os efeitos de alimentação de bebés prematuros por gavagem, incluindo: o controlo do intervalo de alimentação; a selecção da posição para alimentação; a monitorização de resíduos gástricos; o tratamento de resíduos gástricos; a gestão de temperaturas

de alimentação; a promoção de estímulos alimentares; e as medidas auxiliares para a passagem da alimentação por gavagem para a alimentação por boca. Este trabalho envolveu a análise e o estudo dos dados recolhidos em 21 países e regiões do mundo, concluindo que as duas medidas mais relevantes, para aumentar os efeitos de alimentação dos bebés prematuros, são as seguintes: o estímulo do movimento bucal; e a sucção não nutritiva. Segundo a UPM, o presente trabalho é o primeiro e o mais abrangente estudo académico sobre a promoção da segurança e dos efeitos da alimentação de bebés prematuros por gavagem, servindo como referência e provas para a elaboração de um guia para a alimentação de bebés prematuros por gavagem, fornecendo os fundamentos práticos importantes para o aumento da segurança e controlo dos efeitos da alimentação de bebés prematuros e ajudando a aumentar a sua taxa de sobrevivência.

AMCM SOBE TAXAS DE JURO PARA 1,25%

A Autoridade Monetária de Macau (AMCM) subiu ontem a taxa de juro em 50 pontos-base para 1,25%. O organismo explica que esta alteração surge devido à indexa-

ção da pataca ao dólar de Hong Kong, à necessidade da uniformização da evolução da política das duas regiões no âmbito da taxa de juros, de forma a salvaguardar o funcionamento eficaz do regime de indexação cambial da pataca ao dólar de Hong Kong. Assim, a AMCM acompanha a subida da taxa de juros indicadora,

anunciada pela "Hong Kong Monetary Authority". O ajustamento da taxa de juros em Hong Kong resultou, de igual modo, do regime de indexação do dólar de Hong Kong ao dólar americano, na medida em que a Reserva Federal dos EUA tomou a decisão de subir em 50 pontos-base a taxa de juros indicadora.

Consulta pública aprova mecanismo de introdução de talentos, mas quer salvaguarda do emprego dos locais

O relatório de consulta pública sobre o Regime de Captação de Quadros Qualificados revela algumas preocupações do público acerca do mecanismo de classificação das candidaturas. No entanto, segundo o documento divulgado ontem, 68% de mais de cinco mil opiniões recolhidas são favoráveis à criação do regime, dizendo que poderá ajudar a promover a diversificação económica da RAEM. Porém, há também quem esteja preocupado com a possibilidade de o mecanismo prejudicar o emprego dos locais.

CATARINA CHAN
catarinachan.pontofinal@gmail.com

A proposta do Regime de Captação de Quadros Qualificados, apesar de obter "consenso maioritário no rumo de desenvolvimento", suscitou "bastantes preocupações" da sociedade em relação ao processo de classificação das candidaturas, renovação do estatuto, mecanismo de saída de quadros e a futura revisão do regime.

A Comissão de Desenvolvimento de Talentos divulgou ontem o relatório final sobre as opiniões relativas ao regime, cuja consulta



GONÇALO LOBO PINHEIRO

pública terminou no final do ano passado. De acordo com as estatísticas, foram recebidos pelas autoridades 931 conjuntos de opiniões, totalizando 5.405 opiniões ou sugestões.

Segundo o relatório, a generalidade das opiniões recolhidas salienta "um expressivo grau de satisfação" (68,4%), sendo que a percentagem de posições "favoráveis" predomina em todos os temas abordados.

A "contribuição para promover o desenvolvimento e diversificação adequada da economia de Macau", bem como "a necessidade de se aperfeiçoar as medidas de atracção de talentos devido ao impacto da pandemia na economia da indústria predominante de Macau", são as principais razões para a aprovação do regime.

Todavia, existem também preocupações acerca da garantia do emprego dos residentes, sobretudo relativamente às dificuldades de ascensão profissional dos jovens ou dos quadros lo-

cais. "Outras opiniões consideraram que a escassez de quadros qualificados não é a problemática que Macau se encontra a enfrentar, mas sim a falta de oportunidades de desenvolvimento", salientou.

Entre os assuntos referidos, as disposições sobre a fixação de quotas para a atracção de quadros geram mais opiniões desfavoráveis (34,8%), e quase 30% das opiniões estão contra a avaliação da renovação da autorização de residência.

"Um grande número das opiniões apontou para que devem ser rastreados os contributos dos quadros qualificados para a economia e a sociedade de Macau durante a avaliação da renovação da autorização de residência, devendo ser executados rigorosamente os trabalhos de avaliação da renovação e proceder-se à regular supervisão e verificação dos quadros qualificados", lê-se no documento.

Algumas opiniões de discordância referem que

aos quadros de excelência ou altamente qualificados não seja exigido o requisito de autorização geral de residência, ou seja, residência habitual, uma vez que "os que não residem habitualmente em Macau poderão não prestar contributo substancial a Macau".

De acordo com o documento de consulta, o Regime de Captação de Quadros Qualificados visa primeiramente introduzir quadros altamente especializados de saúde, finanças modernas, tecnologia de ponta, cultura e desporto, sendo que "o Governo da RAEM está convicto de que poderá ser ultrapassada, de forma célere, a situação de estrangulamento de quadros qualificados nos quatro sectores eleitos".

O relatório assinala ainda que as autoridades competentes continuarão, consoante as necessidades do desenvolvimento económico de Macau, a apreciar e seleccionar as candidaturas que reúnam os requisitos".



GONÇALO LOBO PINHEIRO

IPOR garante que a procura "mantém-se instável"

LÍNGUA PORTUGUESA

O interesse pela língua portuguesa, no que diz respeito ao Instituto Português do Oriente (IPOR), "mantém-se estável, com cerca de 4000 formandos anualmente". A garantia foi dada ao PONTO FINAL, ontem, pelo director da entidade, Joaquim Coelho Ramos. "Nota-se um ligeiro crescimento na procura por cursos para fins específicos como língua portuguesa aplicada ao Direito, aplicada à Economia, entre outras", acrescentou o responsável. Ontem comemorou-se o Dia Mundial da Língua Portuguesa e, segundo, Joaquim Coelho Ramos, de um modo geral, o português está bem e recomenda-se. "A nível internacional, a língua portuguesa está em franco crescimento, fortemente ancorado pela procura na Ásia", adiantou, explicando ao nosso jornal que, recentemente, "o IPOR foi contactado pela Malásia no sentido de apoiarmos o ensino da língua naquele país". Também no Senegal, em África, "a procura abrange todo o país com várias dezenas de milhares de alunos". De igual modo, referiu ainda Joaquim Coelho Ramos, "há abertura

de novas cátedras do Instituto Camões um pouco por todo o mundo, com vista a apoiar a investigação da língua e das literaturas em língua portuguesa". Recorde-se que a língua portuguesa é a quinta mais falada no mundo como língua materna, a seguir ao mandarim, inglês, hindi e espanhol. É falada por mais de 260 milhões de pessoas nos cinco continentes, o que representa 3,7% da população mundial, segundo estimativas da Organização das Nações Unidas. O português é já a língua mais falada no hemisfério Sul. Para além de ser falada em Macau, é a língua oficial dos nove países-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que em conjunto valem cerca de 2,7 biliões de euros, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o que faria deste grupo a sexta maior economia do mundo, se se tratasse de um país. Entre os países que mais apostam no ensino do português, a China assume particular destaque, onde actualmente 56 universidades ensinam o português como língua estrangeira e aproximadamente de 5.000 alunos frequentam esses cursos.

G.L.P. com Lusa

CPTTM e Alibaba querem apostar na formação em tecnologia 'Cloud'

Um acordo de cooperação assinado entre o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau e a Alibaba Cloud, realizado ontem, tem o objectivo de promover a formação de talentos no ramo da tecnologia da Computação em Nuvem.

DINIS CHAN
dinis.chan@pontofinal-macau.com



O Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau (CPTTM) e a Alibaba Cloud (Macau) Limitada assinaram ontem um acordo de cooperação no âmbito da forma-

ção e serviço de certificação, com o intuito de “cultivar mais quadros qualificados locais na área tecnológica”.

A computação em nuvem ('Cloud') é uma tecnologia que permite acesso remoto a software, armazen-

amento de arquivos e processamento de dados por meio da internet, sintetizada pelo poder de utilizar recursos de tecnologia informática através da computação, bancos de dados, redes e de aplicações em ambientes compar-

tilhados, em qualquer lugar e independente da plataforma, sem ter que se investir em equipamento.

“Após a assinatura do acordo de cooperação, a Alibaba Cloud vai fornecer ao CPTTM recursos pedagógi-

cos, incluindo materiais didáticos e instrutores. Por sua vez, o CPTTM, através dos seus anos de experiência na aposta em formação, vai providenciar a coordenação e divulgação da oferta formativa, disponibilizar instalações para execução dos programas educativos e exames de certificação relativos à tecnologia de computação em nuvem”, afirmou Alan Au, gerente do Departamento de Sistema Informático e Tecnologia do CPTTM, na cerimónia de assinatura do acordo.


Na sessão de apresentação, o responsável revelou ainda que, quanto aos futuros planos de formação, o CPTTM vai organizar em Junho um curso de computação em nuvem sob a égide da Alibaba Cloud. No terceiro e quarto trimestres deste ano, o CPTTM pretende oferecer cursos de segurança em nuvens digitais e de megadados, coordenados pela Alibaba Cloud, a fim de formar os quadros técnico-profissionais locais no domínio da computação em nuvem. No próximo ano, a instituição considerará a oferta de cursos sobre Inteligência Artificial e Internet das Coi-

sas baseados na plataforma Alibaba Cloud em resposta à procura, referiu Alan Au.

Para Victoria Alexa Kuan Chan, directora do CPTTM, “a Alibaba Cloud é um grande prestador de serviços bem estabelecido no campo da computação em nuvem”, “fornecendo serviços seguros e fiáveis com tecnologia de nuvem às empresas privadas, entidades públicas e organizações em muitos países e regiões no mundo”.

A dirigente defende que “a infraestrutura da cidade inteligente de Macau também depende dos centros de computação em nuvem e da aplicação de tecnologias de nuvem”, frisando que, “numa era pós-pandémica, a transformação digital das empresas tornou-se numa grande tendência”. “A tecnologia de inteligência artificial e a análise de megadados de diferentes sistemas informáticos vão envolver a aplicação de serviços em nuvem. Só os quadros técnico-profissionais qualificados que são capazes de dominar as técnicas relevantes poderiam tirar partido das oportunidades iniciais”, frisou ainda a directora do CPTTM.

PUB


**TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL**
ANÚNCIO

Acção Ordinária n.º CV3-21-0066-CAO 3º Juízo Cível

AUTOR: LO KAM PAN, residente em Macau, na Rua do Brandão n.º 6B, Edifício Iong Cheong, 3.º andar “B”.

RÉS: TAM CHAI CHEONG e HERDEIROS DESCONHECIDOS do TAM CHAI CHEONG, ora ausente em parte incerta, com última residência conhecida em Macau, no Pátio do Mercado n.º 8.

-----FAZ-SE SABER que, por este Juízo e Tribunal, correm éditos de TRINTA (30) DIAS, contados da segunda e última publicação dos respectivos anúncios, CITANDO os Rés acima identificados, para no prazo de TRINTA (30) DIAS, contestar, querendo, a Acção Ordinária, acima identificada, conforme tudo melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra neste 3º Juízo Cível à sua disposição e que pode ser levantado nesta secretaria nas horas normais de expediente, sob pena de não o fazendo no dito prazo, seguir o processo os ulteriores termos até final à sua revelia. Se não contestar, não se consideram reconhecidos os factos articulados pelo AUTOR.

-----Consigna-se que é obrigatória a constituição de advogado, no caso de querer contestar.

-----Em síntese, o Autor, pede que a acção seja julgada procedente por provada e em consequência ser declarado, nos termos do art.º 1221º do Código Civil, que o AUTOR LO KAM PAN adquiriu por usucapião, em 1964, o direito de propriedade do terreno de propriedade privada, sito em Macau, no Pátio de Mercado, n.º 8 (descrito sob o n.º 7743 na Conservatória do Registo Predial).

-----Se indeferir o aludido pedido, pede-se subsidiariamente que julgue procedentes todos os fundamentos de facto e de direito constantes da presente petição inicial e, com base nisso, seja decretado, nos termos do art.º 1220º, n.º 2 do Código Civil, o reconhecimento de o AUTOR LO KAM PAN ter possuído pacífica e publicamente o referido terreno de propriedade privada, sito em Macau, no Pátio de Mercado, n.º 8 (descrito sob o n.º 7743 na Conservatória do Registo Predial) por mais de 5 anos e, desde logo, pode haver registo da meta posse.

-----Caso os citandos pretendam beneficiar do regime geral de apoio judiciário, deverão dirigir-se ao balcão de atendimento da Comissão de Apoio Judiciário, sito na Alameda Dr. Carlos D' Assumpção, n.º 398, Edif. CNAC, 6.º andar, Macau, para apresentar seu pedido, sendo que poderá pedir esclarecimentos através do telefone n.º 2853 3540 ou correio electrónico info@caj.gov.mo.

-----Para o efeito, terá de comunicar ao processo a apresentação do pedido àquela Comissão, para beneficiar da interrupção do prazo processual que estiver em curso, nos termos do n.º 1, do art.º 20.º, da Lei 13/2012, de 10 de Setembro.

-----R.A.E.M., 26 de Abril de 2022.

*
O Juiz de Direito
Carlos Armando da C. R. de Carvalho
*
O Escrivão Judicial Adjunto
Choi Hong leong

2ª VEZ “PF” 6 de Maio de 2022



Antologia de Yao Jingming publicada no Brasil

LITERATURA

“O Além da Montanha”, antologia de Yao Jingming que contém uma selecção da sua prosa e poemas publicados no Parágrafo, suplemento do PONTO FINAL, foi agora publicada no Brasil, pela Editora Moinhos. Além disso, foram também publicados outros dois livros de literatura chinesa traduzidos por docentes e estudantes do Departamento de Português da Faculdade de Letras da Universidade de Macau (UM): “Não Acredito no Eco dos Trovões” e “Contos de Fantasia Chineses”. “O Além da Montanha”, uma antologia de prosa em português de

Yao Jingming, também conhecido no mundo literário por Yao Feng, contém uma selecção da sua prosa e poemas escritos para o suplemento literário do PONTO FINAL, o Parágrafo, bem como as suas obras fotográficas. O livro “Contos de Fantasia Chineses” foi traduzido ao longo de três anos pela assistente auxiliar Ana Cardoso, a doutoranda Zhang Mengyao, e vários estudantes de mestrado. Por sua vez, “Não Acredito no Eco dos Trovões” foi traduzido ao longo de dois anos pela professora auxiliar Manuela Carvalho, a doutoranda Huang Lin e pelo professor Yao. “Contos de Fantasia Chineses” é

um clássico literário chinês escrito por Pu Songling. O livro já estava traduzido para mais de 30 línguas, mas ainda não tinha sido traduzido para português. Bei Dao, o autor de “Não Acredito no Eco dos Trovões”, é um dos poetas contemporâneos mais importantes da China, assim como o mais aclamado internacionalmente, tendo sido nomeado, por diversas vezes, para o Prémio Nobel da Literatura. Esta é a primeira vez que uma colecção de poesia de Bei Dao é traduzida e publicada em português. O livro inclui quase uma centena de poemas de vários períodos da sua vida. Yao Jingming redigiu o longo prefácio do livro, apresentando a vida e poesia de Bei Dao. A publicação destes três livros foi também noticiada no maior jornal em circulação no Brasil, a Folha de São Paulo.

MELCO COM PREJUÍZO DE 183,3 MILHÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE

A operadora de jogo em Melco Resorts & Entertainment anunciou ontem um prejuízo de 183,3 milhões de dólares em Macau no primeiro trimestre do ano. A empresa, com quatro casinos em Macau, tinha registado uma perda de 232,9 milhões de dólares em igual período de 2020.



Comunidade filipina em Macau prefere Bongbong na cadeira do poder

Na RAEM, a comunidade filipina está a exercer o seu direito de voto desde o dia 10 de Abril. De acordo com uma breve sondagem no centro histórico de Macau, o PONTO FINAL conseguiu apurar que a grande maioria dos inquiridos escolhe Ferdinand Marcos Jr. para próximo Chefe de Estado das Filipinas.

GONÇALO LOBO PINHEIRO
goncalo.lobo.pinheiro@pontofinal-macau.com

Tal e qual como revelam as mais recentes sondagens nas Filipinas, a comunidade filipina em Macau prefere ver Ferdinand Marcos Jr. sair vencedor das próximas eleições presidenciais do país a ter lugar na próxima segunda-feira, dia 9 de Maio, e assim suceder a Rodrigo Duterte à frente dos destinos do país.

Nem o facto de ser filho de Ferdinand Marcos, líder das Filipinas entre 1965 e

1986, acusado de ter governado o país de forma ditatorial e corrupta, demove quem pretende ver agora no poder o seu filho com o mesmo nome, mais conhecido como Bongbong Marcos.

Existem dez candidatos à presidência da república – Ernesto Abella, Leody de Guzman, Norberto Gonzales, Panfilo Lacson, Faisal Mangondato, Ferdinand Marcos Jr., Jose Montemayor Jr., Isko Moreno, Manny Pacquiao e Leni Robredo. Contudo, apenas metade destes representa mais de 2% das intenções de voto dos filipinos, de acordo com as sondagens.

Fora Ferdinand Marcos Jr. que tem como vice-presidente a filha de Duterte, Sara, apenas Leni Robredo poderia fazer-lhe frente. Contudo, as mais recentes sondagens revelam que Bongbong apresenta-se, neste momento, com 55% das intenções de voto e a ex-vice-presidente de Duterte segue próximo dos 25%. O pugilista Manny Pacquiao aparece na terceira posição com quase 10%, e depois, abaixo dos 5%, surgem Isko Moreno, presidente da Câmara Municipal de Manila, e o senador Panfilo Lacson.

Fomos até à rua, durante cerca de uma hora, no centro histórico da cidade para

questionar alguns nacionais das Filipinas. Uma pequena amostra de 118 indivíduos revelaram que 101 têm clara preferência em Ferdinand Marcos Jr., sendo que desses, sensivelmente 25% das pessoas inquiridas pelo nosso jornal mostraram convicção com um “of course Marcos” ou “for sure BBM [Bongbong Marcos]”. A favor de Leni Robredo apenas responderam 12 pessoas. Cinco indivíduos optaram por não responder à simples pergunta: ‘votou Marcos ou votou Leni?’.

Recorde-se que, em Macau, todos os filipinos elegíveis podem exercer o seu direito de voto desde o dia 10 de Abril. Uma nota de imprensa publicada pelo Consulado Geral das Filipinas em Macau, no passado dia 25 de Abril, revela que um total de 14.636 pessoas exerceram o seu direito, o que representa cerca de 40% dos filipinos registados no consulado. Segunda-feira, dia 9 de Maio, é também o último dia para se votar em Macau.

A TRADIÇÃO
AINDA É O QUE ERA

Myla Lang-ayan é a líder de campanha de Ferdinand Marcos Jr. em Macau. A sua família já era adepta do pai,

por isso “é uma tradição que vem de longe”. “A minha família sempre suportou o Marcos e agora, claramente, conseguimos ver que ele é a pessoa ideal para o país”, referiu ao nosso jornal a mulher que chegou a Macau ainda durante a Administração Portuguesa do território, corria o ano de 1997.

Ao nosso jornal, a mulher afirmou “realmente” acreditar que Bongbong “pode liderar o país com integridade e com coragem”. “Acredito que ele é o único candidato que poderia dar continuidade aos projectos do nosso actual Presidente, como o departamento de trabalhadores migrantes, que estará operacional no próximo ano.”

A também empregada doméstica não considera ainda que o passado de vida do pai de Bongbong afecte a eleição do filho, até porque, defende, “nenhuma das acusações foi até hoje provada”. “Aqueles que o chamam de ditador é que são ditadores na verdade”, acusou.

Jassy Santos é a responsável de campanha de Leni Robredo em Macau. A filipina, igualmente presidente da União Progressista dos Trabalhadores Domésticos de Macau, disse ao PONTO FINAL que “ainda não é hora

de deitar a toalha ao chão”, apesar de reconhecer que, “infelizmente”, Ferdinand Marcos Jr. segue na frente do marcador. “Ainda não sabemos quem vai ganhar, mas como líder da campanha de Robredo em Macau, posso dizer que trabalhamos em silêncio. Falamos com as pessoas cara-a-cara e não apenas nas redes sociais”, começou por dizer.

Há sete anos no território, a empregada doméstica aponta o dedo à concorrência referindo que “os Bongbongs têm muitas certezas”, mas nada está ganho. “Nós sabemos o que queremos e não queremos Bongbong no poder. Queremos um governo limpo. Queremos um presidente que ouça o que temos para dizer, que não seja corrupto e que pague impostos”, afirmou, acrescentando que quem deseja uma boa governação, “prefere Leni [Robredo]”, apesar de, “aparentemente, a maioria preferir Marcos”.

Ferdinand Marcos Jr, ao contrário de um outro candidato menos cotado – Isko Moreno –, “nada vez pelas Filipinas durante as alturas mais críticas da pandemia”. “Trata-se de uma pessoa em quem não podemos confiar. Que forjou o próprio grau académico. O que me parece é que se Bongbong vencer, muitos investidores deixarão as Filipinas ou nem sequer terão intenção de investir. Uma vitória dele será uma grande vergonha para o nosso país”, rematou Santos.

O BOM LEGADO DE DUTERTE
E MELHORES SALÁRIOS
PARA OS FILIPINOS

Para Charito Dulay, a viver em Macau há mais de 15 anos, Bongbong personifica “o continuar do bom legado do governo de Duterte, principalmente na luta contra o tráfico de drogas”. “Acima de tudo, ele tem um plano para o país e essa é a maior razão porque vou votar nele”, disse ao PONTO FINAL.

A empregada doméstica considera que Ferdinand Marcos Jr. “tem visão para o país”, para além de que “não fala mal dos outros candidatos”. “Ele simplesmente tem um rumo para as Filipinas e defende os motivos pelos quais ele está a concorrer à presidência”, acrescentou.

Tal como Myla Lang-ayan, nem o facto de Bongbong ser filho de um despotista lhe causa algum desconforto. “Ninguém o pode acusar de nada. Ninguém consegue provar nada e, seja como for, Bongbong não pode ser culpado dos eventuais pecados do pai”, rematou Charito Dulay.

Shiela Colinares tem 29 anos e reside em Macau desde 2019. A natural da província de Pampanga escolhe também Bongbong Marcos como futuro Presidente das Filipinas. A empregada doméstica não tem grandes dúvidas na hora da escolha. “Marcos pensa sempre no bem-estar de todos os filipinos. Acredito que com ele, as Filipinas serão melhores, os mercados estabilizarão e os salários das pessoas vão subir”, afirmou.

A jovem também acredita que a eleição de Ferdinand Marcos Jr. pode trazer benefícios à diáspora filipina, como, por exemplo, “mais hospitais regionais ou melhores seguros de saúde”.

BONGBONG
TAL COMO BOLSONARO

A jornalista filipina Maria Ressa afirmou, esta semana, num evento sobre liberdade de imprensa em Genebra, na Suíça, que a situação do jornalismo é “sombria”, admitindo que uma possível vitória de Ferdinand Marcos Jr. nas Filipinas não traria nada de positivo. “Parece prestes a vencer e isto é possível apenas porque a história mudou diante dos nossos olhos”, afirmou a jornalista, citada pela AFP.

A vencedora do Nobel da Paz em 2021, juntamente com o russo Dmitri Muratov, fez notar que Bongbong tem vindo a aproveitar “uma torrente de desinformação nas redes sociais” que, na grande maioria das vezes, “é direccionada aos mais jovens que não têm nenhuma memória dos abusos cometidos por seu pai” e compara o candidato a Jair Bolsonaro, Presidente do Brasil. “Este é o problema das redes sociais, onde emerge a propaganda e que permite a personalidades públicas como Marcos ou Bolsonaro criar a sua realidade alternativa evitando os mecanismos de contrapoder da imprensa”, disse.

“A Federação Russa tem vindo a pôr em causa todos os pilares do sistema”

Para Paulo Canelas de Castro, a invasão russa à Ucrânia “vai muito para além de um conflito bilateral entre dois Estados”. Esta é, segundo o professor de Direito Internacional e da União Europeia e orientador da cátedra Jean Monnet na Universidade de Macau, “uma questão que põe em causa os alicerces da ordem jurídica internacional e da ordem de segurança europeia”. Em entrevista ao PONTO FINAL, Canelas de Castro, que se tem debruçado sobre a integração da Ucrânia no horizonte europeu, diz que a União Europeia tem de mostrar firmeza e unidade. “Estão aqui em causa valores essenciais da ordem jurídica internacional e da organização do mundo. Não se pode pactuar com estas violações”, afirma.

ANDRÉ VINAGRE
andre.vinagre@pontofinal-macau.com

Paulo Canelas de Castro, professor de Direito Internacional e da União Europeia e orientador da cátedra Jean Monnet na Universidade de Macau, diz que a guerra na Ucrânia “vai muito para além de um conflito bilateral entre dois Estados”. “É uma questão que põe em causa os alicerces da ordem jurídica internacional e da ordem de segurança europeia”, aponta, em entrevista ao PONTO FINAL. O professor universitário, que desde 2015 se tem debruçado sobre a aproximação da Ucrânia ao horizonte europeu, assinala que este conflito traz “um problema sobretudo do ponto de vista da ordem jurídica internacional”, já que “a Federação Russa tem vindo a pôr em causa todos os pilares do sistema”. Para Canelas de Castro, a União Europeia tem de fazer um esforço acrescido para dar apoio à Ucrânia e mostrar firmeza e unidade perante a Rússia.

Desde 2015 que se debruça sobre a integração da Ucrânia no horizonte europeu. Sobre que temas tem recaído o seu trabalho?

A minha colaboração com a cátedra Jean Monnet e com os programas da União Europeia obriga-me a seguir todas as questões que são da actualidade da União Europeia. Isto tem-me conduzido a ter relacionamento com outras cátedras Jean Monnet. Temos uma rede de colegas a trabalhar sobre assuntos da actualidade da União Europeia. Nesse quadro, comecei por organizar uma conferência internacional grande aqui em Macau à qual vieram peritos da parceria oriental. Por outro lado, eu próprio tenho ido a alguns dos países da parceria oriental para partilhar experiências e conhecimento nesta área. Fui à Ucrânia e fui a outros dois países ocupados pela Rússia e onde a Rússia foi ensaiando algumas das políticas que neste momento está a conduzir na Ucrânia: a Moldóvia – que era a Moldávia – e a Geórgia. Aí não tratei de problemas de conflitos, mas de políticas de cooperação da União Europeia com estes países para resolver algumas das consequências da sua saída do bloco soviético na tentativa de os estruturar para terem um horizonte europeu. Todos eles têm esta aspiração comum, que é ancorarem-se na Europa. Todos eles entendem que têm uma questão de insegurança relativamente à Federação Russa, todos eles sofreram ocupações militares directa ou indirectamente promovidas pela Rússia, que se mantêm: a Transnístria na Moldávia; na Abecásia e Ossétia do Sul, na Geórgia; primeiro na Crimeia e depois no Donbass, na Ucrânia; e agora esta invasão de forma geral. Todos eles responderam da mesma forma: querem ancorar-se na União Europeia e noutras instituições europeias e partilhadas pela Europa, como um seguro de vida e para uma resposta a uma aspiração comum de segurança e de progresso social e económico.

Como é que a União Europeia tem respondido à pretensão desses países? E como descreveria a relação entre a Ucrânia e a União Europeia ao longo dos últimos anos?

Tem havido uma evolução. De uma forma geral, tem havido uma tentativa de corresponder a essa aspiração num domínio essencialmente político e económico. A União Europeia não é tipicamente uma organização



Uma das expectativas das autoridades russas perante o conflito que desencadearam era porventura a tibieza da União Europeia e do mundo ocidental no geral”

de defesa e militar, ainda que hoje em dia tenha uma competência nesta área. Começou nomeadamente por fazer acordos de associação com estes países que, de uma forma muito interessante e ao contrário do que era comum, não falavam da evolução para uma condição de membro da União Europeia. A União Europeia não alimentou expectativas excessivas relativamente ao que isto poderia implicar. Os acordos de associação são normalmente uma fase de transição para uma futura adesão à União Europeia. Isso foi formalmente excluído, apesar de estes membros terem manifestado alguma vontade de evoluir para aí. Nos últimos tempos estava a celebrar com estes países acordos de comércio livre, estruturando-os do ponto de vista económico para poderem ter uma relação muito mais próxima de integração económica, de participação no mercado interno da União Europeia. No quadro da parceria oriental, a União Europeia tem uma política externa de aproximação aos vizinhos que vai para além destes países pós-soviéticos mas também à Ásia Central e outros países do Médio Oriente, nomeadamente Israel. Deu alguma prioridade a estes países negociando estes pacotes de cooperação muito intensa que procuram elevar as condições de funcionamento destes países do ponto de vista político, jurídico, económico e social, tornando-os complementares das políticas europeias para que eles possam funcionar em conjugação com a União Europeia, nomeadamente no mercado interno.

Em Fevereiro, a Ucrânia pediu formalmente para aderir à União Europeia. O que é que pode resultar deste pedido?

A aspiração da Ucrânia para a entrada na União Europeia não é nova, já foi formulada anteriormente e foi renovada agora na iminência do desencadear do conflito. A União Europeia, através da presidente da Comissão, venceu que considera que a Ucrânia tem o direito legítimo a ter um horizonte europeu e isto significa que não é insensível à aspiração à adesão da Ucrânia à União Europeia. No quadro da União Europeia, há critérios muito bem definidos para aderir. Isto está previsto nos tratados que são a fonte e o limite da actuação dos órgãos e instituições europeias. Os tratados definem condições substanciais e procedimentais de acesso. Têm de demonstrar que têm Estado de Direito, que estão comprometidos com os direitos humanos, que são democracias viáveis. Há também um processo que tem de ser estabelecido com a Comissão em particular para a verificação da capacidade do Estado e o real empenho para preencher estas condições. Portugal demorou muitos anos a entrar na União Europeia justamente porque teve de haver uma adequação de toda a sua política, economia, sistema jurídico. Outros países que saíram do bloco soviético tiveram a mesma condição. No caso da Ucrânia há, de facto, uma situação que leva alguns a entender que se abre uma possibilidade de criar uma excepção a este rigor, uma vez que há um claro estado de necessidade. Há a ideia de que a Ucrânia está numa situação de particular vulnerabilidade e que isso permitirá afastar ou diminuir essa vulnerabilidade. Há posições diversas dos Estados em relação a esta matéria. Em todo caso, a mensagem que a Comissão e o presidente do Conselho passaram permite nutrir algum optimismo. A Ucrânia não é o único caso. A Geórgia e a Moldóvia também já formalizaram pedidos idênticos de adesão à União Europeia. Não há dúvida de que isto corresponde a uma aspiração muito forte destes países. A Federação Russa, que toma tradicionalmente posições muito cépticas e às vezes até agressivas relativamente à integração destes países que resultam do desmoronar da União Soviética em instituições europeias, sinalizou que a adesão à União Europeia não seria uma impossibilidade. Isto corresponde a uma política que desde o início foi muito claramente afirmada pela Rússia. Houve um período após o desfazer da União Soviética que

colaborou com instituições e organizações europeias e acreditou a ideia de que uma via natural de relacionamento dos países e da Rússia seria a adesão à União Europeia. Depois afastou-se disso, mas é uma possibilidade que a Rússia não enjeitou e que pelos vistos não enjeita.

Uma das justificações russas para esta invasão terá sido o receio de que a Ucrânia se aproximasse da Europa e da NATO, principalmente...

A Federação Russa apresentou muitas justificações. Ainda não são claras as reais intenções e motivações da Rússia. Anoto, contudo, que se é verdade que a Rússia tinha assinala-



Estão aqui em causa valores essenciais da ordem jurídica internacional e da organização do mundo. Não se pode pactuar com estas violações. A União Europeia tem de mostrar firmeza e tem de mostrar unidade”

do um conjunto de preocupações relativamente à aproximação da Ucrânia e outros Estados pós-soviéticos à NATO, não o fez especificamente em relação à União Europeia. Esta declaração do ministro dos Negócios Estrangeiros e de outros responsáveis russos já são posteriores ao eclodir do conflito. A posição russa, também do ponto de vista do Direito internacional, é no mínimo muito questionável. A Rússia é suposta ser um dos garantes a seguir à Segunda Guerra Mundial.

Que tipo de apoio é que a União Europeia pode prestar à Ucrânia?

O apoio é múltiplo. Apoio político na denúncia das violações graves do Direito Internacional que estão a decorrer, na mobilização da comunidade internacional, no recordar dos princípios que aqui estão

em causa. Esta é uma questão que vai muito para além de um conflito bilateral entre dois Estados. É uma questão que põe em causa os alicerces da ordem jurídica internacional e da ordem de segurança europeia. Há também uma dimensão mais prática e visível de apoio económico, de apoio aos refugiados. Sabemos da imensa crise humanitária que está a decorrer. Tenho colegas a fugirem, em situações desumanas. A União Europeia criou um regime excepcional de acolhimento temporário que vai muito para além daquele que já era bastante generoso. Há também as sanções, que correspondem a uma preocupação pelas autoridades ucranianas. A União Europeia é um dos elementos de vanguarda nesta sanção internacional que procura representar o seu agravo ao regime de Putin. Há também apoio militar, porque a União Europeia, ainda que não seja um gigante do ponto de vista militar, tem algum significado.

A União Europeia tem feito tudo o que está ao seu alcance?

Uma das expectativas das autoridades russas perante o conflito que desencadearam era porventura a tibia da União Europeia e do mundo ocidental no geral. Esta acção pode-se inscrever num quadro de violações do Direito Internacional que a Rússia tem vindo a praticar de há uns anos a esta parte. Houve reacções inconsequentes de alguns dos Estados, também eles tidos como garantes e importantes pilares da governação global. A União Europeia também mostrou muitas vezes desunião na reacção. Não tem sido o que tem acontecido nesta situação. Não quer dizer que não se possa ir além. Há uma questão em aberto que é a dependência energética de muitos destes países. A Federação Russa continua a retirar muitos dos seus meios para o esforço de guerra da venda de petróleo e gás natural. A verdade é que ainda há, da parte de alguns Estados mais próximos da Rússia e da Alemanha em particular, uma dependência que não foi posta liminarmente em causa. Mas há um esforço. Muitos Estados pura e simplesmente cortaram a importação destes produtos e com isso a canalização de recursos financeiros para a Rússia que podem ser importantes no seu esforço de guerra. No caso da Alemanha, o que se sabe é que já reduziu substancialmente e continua a fazê-lo.

A guerra não vai quebrar por completo as relações diplomáticas entre a União Europeia e a Rússia?

Não há um corte absoluto das relações diplomáticas. As relações diplomáticas podem e devem manter-se para haver canais de comunicação para superar esse conflito e



GONÇALO LOBO PINHEIRO

encontrar soluções de paz. A União Europeia não cortou relações diplomáticas com a Federação Russa mas está claramente a sancionar e a participar do esforço de legítima defesa da Ucrânia. Não há um corte de relações diplomáticas ainda que tenha havido algumas consequências, como alguns diplomatas que foram desacreditados de ambas as partes. Não houve um corte absoluto das relações diplomáticas, o que é positivo, numa perspectiva de superação do conflito. Em todo o caso, há uma tensão muito séria.

Qual a sua expectativa para o futuro deste conflito?

Eu não sou politólogo, sou jurista. Não gosto de fazer raciocínios dessa natureza, mas temo que este conflito possa durar já que os objectivos inconfessados da Federação Russa parecem ser muito amplos e dissimulados. Não acredito que uma ocupação de um ou outro território seja uma situação definitiva nem desejável para qualquer uma das partes. No plano internacional criaria um mau precedente. Olhando a outros conflitos do passado, temo contudo que isso possa ser o que venha a acontecer, uma tentativa de congelamento do conflito, isso verificou-se na Síria, na Geórgia, Moldávia. A comunidade internacional não poderá aceitar essa situação, o que significa que temos um problema sobretudo do ponto de vista da ordem jurídica

internacional, porque estamos a falar de um membro permanente do conselho de segurança e de um Estado que era visto como uma espécie de garante desta ordem nova que foi constituída pela carta das Nações Unidas na sequência da Segunda Guerra Mundial. A ideia está claramente explícita na carta das Nações Unidas para que nunca mais se viesse a repetir aquilo que no espaço de uma geração se viveu, duas guerras mundiais. Nós estamos a ver isso tudo – não uma guerra mundial mas o potencial é grande – neste conflito na Ucrânia. Com a agravante de que a Federação Russa tem vindo a pôr em causa todos os pilares do sistema, que era baseado numa proibição genérica da utilização da força, inclusivamente da ameaça da utilização da força. Não há qualquer possibilidade de, seguindo as regras tradicionais, alterar este estado de coisas por tempos próximos.

Qual será o papel a desempenhar pela União Europeia para evitar que o conflito se prolongue?

Eu julgo terá de se mostrar cada vez mais determinação naquilo que tem sido uma das imagens de marca da União Europeia desde que nasceu, isto é, o apoio incondicional ao multilateralismo e à ordem jurídica internacional. Estão aqui em causa valores essenciais da ordem jurídica internacional e da organização do mundo. Não se pode pactuar com es-

“ Não houve um corte absoluto das relações diplomáticas, o que é positivo, numa perspectiva de superação do conflito. Em todo o caso, há uma tensão muito séria”

tas violações. A União Europeia tem de mostrar firmeza e tem de mostrar unidade. Aquilo que pode fazer a diferença e que julgo que não era esperado pela Federação Russa quando, de uma forma ligeira, empreendeu esta acção, era a solidez, a determinação e a clareza. Será importante que a mantenha para o futuro. Eu diria que há três áreas em que a União Europeia pode ser útil. Uma mais imediata, que é dar apoio às negociações internacionais para encontrar uma solução para este conflito que tão profundamente perturba a paz e segurança internacionais, por exemplo em conjugação com outras instituições que estejam no terreno. Por outro lado, antecipando o futuro, é por demais visível que a Ucrânia, qualquer que seja a solução que deste conflito vá resultar, vai sair daqui

com um imenso problema humanitário e económico-social. Tudo isto terá de envolver um esforço imenso de reconstrução em todo o sentido, do tecido social, do tecido económico da Ucrânia. A União Europeia deve continuar com toda a cooperação com todos os países, com medidas especiais relativamente à imensa dívida acumulada pela Ucrânia e agora agravada por esta situação. A União Europeia tem de, para honrar a sua tradição de cooperação com a Ucrânia, fazer um esforço acrescido. Não tenho dúvidas de que isto estará previsto na mente dos seus responsáveis políticos. Em terceiro lugar está o apoio ao apuramento de responsabilidades nas violações grosseiras de Direito que têm ocorrido. Quer a procuradora-geral da Ucrânia quer o procurador do Tribunal Penal Internacional empreenderam investigações para coligir dados, factos, informação e provas no sentido do apuramento de responsabilidades destes crimes internacionais cometidos na Ucrânia. Crimes de guerra desde logo, crimes contra a humanidade, muito provavelmente. A União Europeia, como participante desta ordem jurídica internacional e elemento que sempre apela à ideia do Estado de Direito e comprometido com a ideia do Direito internacional, tem de ser consequente e auxiliar nestas diligências no sentido de recolher elementos que permitirão apurar responsabilidades.

Guerra na Ucrânia sem fim à vista

“As negociações não estão a levar a lado nenhum”. A afirmação é de Michael Share, professor da Universidade de Macau e especialista em História da Rússia. Ao PONTO FINAL, o analista diz que os dois lados estão cada vez mais afastados. Segundo o professor universitário, a Rússia vai querer deixar a Ucrânia sem acesso à costa do Mar de Azov.



ANDRÉ VINAGRE
andre.vinagre@pontofinal-macau.com

Começou a 24 de Fevereiro a invasão russa ao território ucraniano. Mais de dois meses depois, há poucos sinais de diminuição do nível de agressão. Aliás, segundo Michael Share, o conflito tem

escalado. Para o professor da Universidade de Macau e especialista em História da Rússia, os lados estão cada vez mais distantes.

“Tem havido negociações, mas a questão é saber quão sinceros são ambos os lados”, referiu o analista, reiterando que “ambos os

lados parecem estar muito longe”. Michael Share lembra que há uma semana António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), se encontrou com Sergei Lavrov, ministro dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa, “mas no

entanto não parece ter sido bem sucedido”.

O professor da Universidade de Macau diz que a Rússia quer ter ganhos territoriais substanciais na Ucrânia, que incluem não só a região do Donbass e da Crimeia – que já tinha sido tomada em 2014 – como a Sul. Já a Ucrânia exige a retirada imediata de todas as forças russas, um cessar-fogo e a devolução dos territórios ocupados, “já para não falar das reparações à Ucrânia, que se estimam serem na ordem dos 100 mil milhões de dólares americanos”.

“As negociações não estão a levar a lado nenhum. E a questão é saber se cada um dos lados quer realmente negociar. As negociações só vão acontecer quando ambos os lados quiserem negociar”, sublinhou.


Assim, Michael Share acredita que ainda há muito caminho a percorrer até ao fim da guerra. Para o especialista em assuntos russos, Putin vai querer ocupar a Transnistria, uma região que faz parte da Moldávia e cuja

população é maioritariamente russa. Esta região declarou independência, sendo apenas reconhecida pela Federação Russa. “A Rússia tem um pequeno contingente de tropas lá e o medo é que a guerra possa ir da Transnistria até à parte Sul da Ucrânia”, alertou, lembrando que recentemente foram registados bombardeamentos nessa zona.

O objectivo de Moscovo é, explicou Michael Share, fazer com que a Ucrânia fique sem acesso ao Mar de Azov, a Sul. “Os russos vão tentar tomar a costa Sul da Ucrânia. Se tomarem Odessa, podem ligar à Transnistria e isso pode deixar a Ucrânia sem costa, pobre e dependente do Ocidente para a sua sobrevivência”, referiu.

Michael Share também indicou que a União Europeia e a NATO têm estado a trabalhar em parceria. A União Europeia por vias diplomáticas, tentando negociar uma solução para o conflito e enviando ajuda para a Ucrânia. E a NATO tratando da parte militar.

PUB



**TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL**

ANÚNCIO

Acção de Interdição n.º CV2-22-0019-CPE 2º Juízo Cível

Requerente: O Ministério Público.

Requerido: Chim Han Kit (詹國杰), maior, residente no Complexo de Serviços de Apoio ao Cidadão Sénior Pou Tai, sito na Rua do Minho, edf. de Serviços de Apoio ao Cidadão, Macau.

FAZ SABER que foi distribuída ao 2º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Base de R.A.E.M., a Acção acima mencionada, contra Chim Han Kit (詹國杰), para o efeito de ser declarada a sua interdição por anomalia psíquica.


Macau, aos 21 de Abril de 2022.

**O Juiz,
Tang Chi Lai**

*

**A Escrivã Judicial Especialista,
Loi Wai Leng**

2ª VEZ “PF” 6 de Maio de 2022



**TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL**

ANÚNCIO

INTERDIÇÃO CV3-22-0021-CPE 3º Juízo Cível

REQUERENTE: MINISTÉRIO PÚBLICO. _____

REQUERIDO: KAN CHI. _____


FAZ-SE SABER que, foi distribuído neste Tribunal, no dia 21 de Abril de 2022, um Processo de Interdição, com o número acima indicado, em que é Requerido KAN CHI, residente em “澳門氹仔東北馬路社會房屋日昇樓地面層及一樓 G/R/C 循道衛理聯合教會社會服務處欣頤居護養院”, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica. _____

Macau, 27 de Abril de 2022

**O Juiz
Chan Chi Weng**

**O Escrivão Judicial Principal
Aníbal Gonçalves**

2ª VEZ “PF” 6 de Maio de 2022



**TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL**

Anúncio

**Execução por custas/ multa/ indemnizações (apenso)
n.º CV1-15-0059-CAO-B Tribunal Judicial de Base - 1.º Juízo Cível**

Exequente:	MINISTÉRIO PÚBLICO
Executado:	YANG JUNSHENG (楊軍生), de sexo masculino, titular do passaporte n.º E2XX7XXX2, com a última residência conhecida sito em Macau, Taipa, na Estrada Governador Nobre de Carvalho, Rampa da Taipa Grande, Supreme Royaltton, bloco 5, 13.º andar T, ora ausente em parte incerta

FAZ-SE SABER, que foi designado o dia 14 de Julho de 2022 pelas 09:30 horas, neste Tribunal sito na Avenida do Infante D. Henrique, n.º 43-53A, The Macau Square, e no processo acima indicado, para venda por meio de propostas em carta fechada, do seguinte bem penhorado:

Veículo automóvel, de matrícula:

MS-53-66, da marca LAND ROVER, modelo RANGE ROVER 5.0 SC AUTOBIOGRAPHY A/T VE, registado na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis com a apresentação n.º 107 21/01/2014

*

O Valor base da venda: MOP220,000.00 (duzentas e vinte mil Patacas).

*

São convidados todos os interessados na compra daquele bem a entregar na Secção Central deste Tribunal, as suas propostas, até ao dia 13 de Julho de 2022 pelas 17:45 horas, sendo que o preço das propostas devem ser superior ao valor acima indicado, devendo o envelope da proposta, conter, a indicação de “PROPOSTA EM CARTA FECHADA” bem como o “NÚMERO DO PROCESSO: CV1-15-0059-CAO B”.

No dia da abertura das propostas podem, querendo, os proponentes assistir ao acto.

Durante o prazo dos editais e anúncios, os proponentes, a fim de proteger os seus interesses, podem, caso queiram, antes de apresentar quaisquer propostas dirigir-se ao fiel depositário, Corpo de Polícia de Segurança Pública, que prestará as informações necessárias a quem pretenda fazer propostas, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspecção.

Durante o prazo dos editais e anúncios, é o depositário obrigado a mostrar os bens a quem pretenda examiná-los; mas pode fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspecção, tomando as conhecidas do público por qualquer meio.

Quaisquer titulares de direito de preferência e de remição na alienação do bem supra referido, podem, querendo, exercer o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do art.º 787.º e art.º 806.º do C.P.C.

Tribunal Judicial de Base da R.A.E.M., aos 27 de Abril de 2022.

*

**O JUÍZ,
TANG CHI LAI**

*

**Escrivão Judicial Principal,
Carlos Assunção**

2ª VEZ “PF” 6 de Maio de 2022

MERCADO DE CAMPISMO PODE ATINGIR 35 MIL MILHÕES DE RENMINBIS

Os confinamentos rigorosos e as restrições de circulação aplicam-se a várias cidades chinesas após o surgimento de um surto epidémico, o que fez com

que o campismo se tenha tornado numa das escolhas mais procuradas para os viajantes durante a Semana Dourada do Dia do Trabalhador na China. Segunda as estatísticas divulgadas pela Fliggy, a agência de viagens e turismo online do grupo Alibaba, as pesquisas na Internet relacionadas com campismo em Abril aumentaram 120% em relação ao mês anterior, e o núme-

ro de encomendas relativas ao campismo na última semana mais do que triplicou em comparação com a semana anterior. Segundo um estudo realizado pela iiMedia Research, o mercado de campismo na China atingiu 29,9 mil milhões de renminbis em 2021 e é esperado um crescimento de 18,6% em 2022, alcançando uma dimensão de mercado de 35,46 mil milhões de ren-

minbis. Conforme o Tianyancha, banco de dados empresariais chineses, registaram-se em 2021 mais de 20.000 novas empresas relacionadas com a actividade de campismo na China. Segundo o relato da Televisão Central da China, mais de 7.200 empresas relacionadas com a actividade de campismo foram estabelecidas na China durante o período compreendido entre Janeiro

e Abril deste ano. Na plataforma de comércio electrónico Taobao, mais de 260.000 consumidores adicionaram tendas de campismo às suas compras, enquanto que na plataforma de comércio electrónico Pinduoduo, o volume de vendas da manta de piquenique impermeável relacionada com o campismo excedeu as 100 mil unidades.

D.C

Apelo para que China abandone política de 'zero casos' torna-se viral nas redes sociais



ALEX PLAVEYSKI/EPA

um segundo artigo, no final de abril, escrito como uma conversa entre ele e o epidemiologista Yu Shunzhang, de 89 anos, que foi seu professor na Universidade Fudan, em Xangai, no qual afirmou que o alto número de casos em Xangai, apesar do bloqueio, se deve aos testes em massa e às medidas de confinamento.

“Como o vírus pode ser transmitido pelo ar, se uma pessoa na fila testar positivo, aquele que for testado a seguir provavelmente vai ser infectado”, descreveu. “O mais importante são os fun-

cionários que ajudam a manter a ordem. Eles entram em contacto com muitas pessoas e não receberam treino profissional de desinfecção. Portanto, as infecções entre os voluntários podem ser altas e podem tornar-se fonte de infecção”, escreveu Zhang.

Outro fenómeno é o elevado e sustentado número de casos positivos, mesmo após o período de incubação do vírus, que geralmente é de apenas alguns dias para a variante Ómicron. Neste caso, Zhang sugeriu que o vírus pode ter-se disseminado

através de correio e da entrega de alimentos. “Os moradores compram alimentos através de plataformas electrónicas e os alimentos são distribuídos pelos comités de bairro, voluntários e estafetas. Estas pessoas não passaram por um treino sério de desinfecção e muitas foram infectadas, tornando-se na principal fonte de infecção”, acrescentou.

Zhang defendeu que a China pode manter a sua abordagem zero para a covid-19, mas deve alterá-la para atingir zero hospitalizações, casos graves e taxa de mortalidade, em vez de zero infecções ou casos assintomáticos. Com a Ómicron, sustentou, países como França registaram taxas de mortalidade semelhantes às da gripe. **Lusa**

O artigo de um especialista em saúde pública norte-americano de origem chinesa a apelar a Pequim que abandone a política de “zero casos” de covid-19 tornou-se viral nas redes sociais chinesas, não tendo sido ainda censurado.

Zhang Zuofeng, professor da Faculdade de Saúde Pública Fielding, na Universidade da Califórnia, publicou um artigo no final de março na rede social chinesa Meipian a apelar que Xangai permita a quarentena no domicílio e a realização de testes rápidos de antígeno, em vez de testes em massa PCR, que aumentam o risco de infecção cruzada.

O especialista recomendou também que seja intensificada a vacinação de idosos com a tecnologia RNA desenvolvida pela BioNtech, que ainda não foi aprovada pelo regulador chinês, embora a farmacêutica Fosun Pharma, com sede em Xangai, tenha já assinado um acordo para as distribuir e produzir. Zhang Zuofeng defendeu ainda que Xangai deve criar reservas do medicamento Paxlovid, desenvolvido pela Pfizer, para tratar pacientes, especialmente idosos.

As autoridades chinesas realizaram repetidos testes em massa e enviaram todos os casos positivos para hos-

pitais, em muitos casos instalações provisórias, com condições deficientes. Por outro lado, determinaram o encerramento de supermercados e farmácias em Xangai, o que resultou na escassez de bens de primeira necessidade.

As medidas enquadram-se na chamada política de “zero casos”, que as autoridades argumentam visar proteger os mais vulneráveis e evitar um aumento do número de mortes. Mas, depois de mais de um mês de bloqueio, Xangai continua a diagnosticar milhares de novos casos diariamente, a maioria dos quais, 95%, contudo, são assintomáticos.

Os apelos de cientistas e economistas chineses para que esta política seja reconsiderada foram consecutivamente censurados pelas autoridades e as contas nas redes sociais de alguns economistas que expressaram preocupação com o impacto económico do bloqueio foram mesmo suspensas.

O artigo original de Zhang e um segundo, que culpa os testes em massa pelas infecções cruzadas, não foram censurados pelas autoridades. Zhang escreveu

PUB



DON'T live life WITHOUT IT™





AMERICAN EXPRESS

SUSANNA K. LEE
MEMBER SINCE 2014

Cartão Gold BNU American Express® Apresenta:

50% DE CASHBACK EM F&B

Seja um dos primeiros 300 clientes a registar-se e a utilizar o seu cartão e receba um cashback de até 2.000 MOP!

Período da Campanha: 5 de maio – 20 de junho, 2022
Registe-se já: www.bnu.com.mo

AINDA NÃO É MEMBRO AMERICAN EXPRESS?
Subscreva já e usufrua desta e de muitas outras ofertas!

Oferta aplicável aos primeiros 300 clientes a registarem-se e apenas para transações realizadas em restaurantes em Macau e pagas com cartão físico Gold BNU American Express. Sujeito a Termos e Condições. American Express é uma marca registada American Express. O cartão American Express é emitido pelo Banco Nacional Ultramarino S.A. nos termos da licença da American Express.

PONTO DE CITAÇÃO

Desde o confinamento de Xangai, os moradores de Xangai que não podem sair da casa dependem de compras online em grupo para os seus abastecimentos. Embora as principais plataformas de compras online sejam acessíveis e ofereçam vasta gama de escolha, podendo satisfazer grandemente as necessidades individuais, muito poucas pessoas podem realmente ter sucesso nas compras online, e o destino da maioria dos compradores online de alimentos é o congestionamento da rede, falta de logística, ou produtos esgotados. Se a compra online é a busca de uma rapariga de sonho, tudo bom mas difícil de alcançar, a compra online em grupo é um encontro às cegas introduzido pela família, embora haja sempre falhas, baixar o padrão pode sempre compensá-lo.

XUE LI
Colunista
Financial Times

Enquanto a UE debate se pode sobreviver se Rússia parar o fornecimento de gás e em que custo que a UE tem de pagar, menos tem sido dito sobre a preparação para a escassez. Preços mais elevados não serão suficientes e o racionamento deveria ser um último recurso, pelo que os governos devem apresentar iniciativas que atraiam o apoio popular.

Karsten Neuhoff e Isabella

M. WEBER
Académicos
South China Morning Post

Nas cidades chinesas mais poluídas, as regulamentações ambientais mais rigorosas aumentaram a diferença de rendimentos entre trabalhadores profissionais qualificados e não qualificados. A cessação ou redução das actividades mais poluentes leva a despedimentos e tem um impacto negativo nos salários dos trabalhadores não qualificados em áreas e cidades do centro e do leste da China onde se concentram trabalhadores não qualificados, o que aumenta naturalmente a desigualdade entre trabalhadores profissionais qualificados e não qualificados.

SÉBASTIEN LECHEVALIER
Economista e Director da Escola de Estudos Avançados em Ciências Sociais (EHESS) em Paris
Le Monde

DEPORTES TOLIMA VENCE INDEPENDIENTE DEL VALLE NA LIBERTADORES. Danny Cabezas do Independiente del Valle em momento inusitado durante a partida de futebol do grupo D da Taça Libertadores entre Deportes Tolima e Independiente del Valle no Estádio Manuel Murillo Toro, em Ibagué, na Colômbia – Carlos Ortega/EPA



ESCRITO NA REDE

“Nos EUA, a liberdade é um conceito que apenas encontra a plenitude na selvajaria económico-especulativa. Ou nas áreas controladas por lobbies poderosos, como a venda e porte de arma, que, como sabemos, nada tem a ver com o abundância de tiroteios nas ruas, escolas ou eventos públicos. Liberdade, na perspectiva do neoliberalismo ultraconservador norte-americano, é mais ou menos isto: é livre para criar empresas, para pagar poucos impostos e para andares na rua armado em cowboy com perturbações mentais. É uma nação de tal forma livre, que pode livremente invadir outras nações, destruí-las irremediavelmente, com múltiplas violações do direito internacional e crimes de guerra, e de seguida tomar conta dos seus recursos, perante uma calorosa ‘standing ovation’ dos mesmos que agora rasgam as vestes pela Ucrânia, e que muito provavelmente me acusarão de putinismo por esta referência, que espírito pulha-pidesco vive dias de glória. Já o aborto, e outras heresias que desafiam as convicções religiosas e o marketing que serve de base retórica para o ultraconservadorismo bacoco dos donos da Land of the free, ou que ameaçam o status quo do radicalismo religioso que tem muita força, ficam de fora dessa liberdade de fachada que não passa de uma farsa. Uma farsa onde um putinho de 18 anos pode comprar uma semiautomática mas não pode legalmente beber um cerveja. Uma farsa onde se investem triliões em Defesa, todos os anos, mas aí de quem venha com ideias de extrema-esquerda como saúde ou educação públicas. Uma farsa onde burocratas controlados por fundamentalistas religiosos, vendedores de indulgências e de calcitrin nas televidas, impõem a sua vontade sobre os

corpo das mulheres, que, na autoproclamada terra da liberdade, correm agora o sério risco de perderem direitos sobre os mesmos. Com um farol destes, não admira que monstros como Putin tenham a força que têm. Mais cosmética, menos cosmética, é tudo farinha do mesmo saco a que eufemisticamente chamamos iliberalismo.”

JOÃO MENDES
Aventar
<https://aventar.eu/>

“O discurso fácil e populista diz que quem ganha com a guerra na Ucrânia são os americanos. Embora peque pelo facilitismo e imediatismo, este discurso não é de todo descabido. Não sei se Putin imaginou que não haveria tanta resistência do Ocidente (uma NATO enfraquecida) ou se pura e simplesmente nem se preocupou com isso. A verdade é que o movimento de resistência à invasão russa, corporizado em Zelensky, parou o que parecia ser um passeio das tropas russas. E esse movimento de resistência favorece de uma forma indirecta os Estados Unidos. Desde logo a Direita americana. A começar pelo lóbi armamentista, a conseguir lucros fabulosos com o esforço de guerra e o auxílio à Ucrânia. Mas também a herança de Trump. Trump deixou um Supremo Tribunal armadilhado, capaz de perpetuar o seu poder revertendo resultados eleitorais e implementando a sua agenda conservadora. Se não teve sucesso na intenção de se perpetuar no poder, estará agora impante a observar a iminente revogação do famoso Roe v. Wade que foi um marco civilizacional nos Estados Unidos. Enquanto a guerra decorre, a política acontece quase em silêncio, despercebida. E a todos favorece.

Porque também Biden vê a sua popularidade interna crescer, a economia americana crescer (a independência energética face à Rússia é fundamental), a pandemia ser esquecida. Muitos ganhadores à custa da perda de vidas inocentes na Ucrânia. Um jogo de soma negativa que Putin desencadeou e que agora é muito difícil travar. Até porque a muitos convém e a poucos afecta.”

PEDRO COIMBRA
Devaneios a Oriente
<http://devaneiosaorient.blogspot.com/>

“A Igreja devia ter uma posição moral sobre o assunto e não uma posição de estratégia política. O Papa vir dizer que Putin tem razão em atacar um país porque o país tem um comportamento que lhe desagrada? Pois, percebe-se no contexto da história da Igreja Católica que sempre valorizou a obediência servil, acima de tudo: acima da consciência, dos direitos fundamentais das pessoas; sempre valorizou a obediência a líderes não democráticos, apesar da Igreja ser a comunidade de todos os cristãos sem diferença e não a comunidade de uma cúpula. Essa Igreja que sempre teve alergia a processos democráticos e às pessoas terem direito à liberdade de escolher o seu próprio destino, ‘compreendemos’ que ‘compreenda’ a urgência de Putin em fazer guerra aqueles que lhe recusam essa obediência servil. Papa sugere que NATO pode ter tido responsabilidade na invasão da Ucrânia. O sumo pontífice disse ainda que se ofereceu para ir a Moscovo falar com Putin, mas o Kremlin não respondeu. E diz estar pessimista, afirmando que “não há vontade de paz suficiente”.”

BEATRIZ ALCOBIA
IP Azul
<https://ipbeatrizja.blogspot.com>

ponto final.

ADMINISTRADOR: Ricardo Pinto DIRECTOR: Ricardo Pinto EDITOR: Pedro André Santos REDACÇÃO: André Vinagre, Catarina Chan, Dinis Chan, Gonçalo Lobo Pinheiro COLABORADORES: Carlos Piteira, Catarina Mesquita, Hélder Beja, Joana Chantre, João Carlos Malta, João Paulo Meneses, Sara Figueiredo Costa, Stacey Qiao COLUNISTAS: Agostinho Caetano, Ana Cristina Alves, Ana Paula Dias, Cecilia Ho, Esther Un, Fernando Dias Simões, Filinto Elísio, Frederico Rato, José Drummond, Kam Sut Mei, Manuel Correia da Silva, Márcia Souto, Maria Antónia Espadinha, Maria José de Freitas, Paulo Mendes Ricardo, Pedro Cortés, Rui Flores, Rui Rocha, Tânia Marques, Vítor Sereno FRACINAÇÃO: José Figueiredo, Catarina Lopes Alves DESIGN: Inês Campos Alves FOTOGRAFIA: Agência Lusa PUBLICIDADE: Flavia Chan PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: Praia Grande Edições, Lda IMPRESSÃO: Tipografia Welfare Ltd.

PRETÉRITO IMPERFEITO

Macau em estado de sítio (parte I)

Em 1949, um escritor que se tornara eminente nos domínios surrealistas e da literatura fantástica, fazia o balanço do desvairado século (ainda só a meio) que vivia: “as estatísticas (e é indispensável acreditar nas estatísticas) afirmam que nunca houve tantos loucos como na nossa época. (...). Mas como poderemos nós surpreendermo-nos com a multiplicidade de casos de alienação, num mundo onde nada é estável? Quando as capitais mudam de nome, quando as monarquias se tornam repúblicas, os chefes de Estado acabam os seus dias no cárcere e os criados de hotel ascendem a chefes de Estado, de que havemos de nos espantar, ao ver as almas soçobrem num mundo onde tudo soçobra?”

Maurice Sandoz sabia do que falava. Também a vida do próprio autor não resistiria à alienação geral. Sandoz, escritor e herdeiro da farmacêutica com o apelido da família, acabaria por se suicidar aos 66 anos numa clínica psiquiátrica, deixando para trás uma vida cheia e improvável como o século que descrevia no início de um livro a que chamou “O Limite”.

Macau, que começara o século XX no mesmo torpor decadente com que findara o anterior, não escaparia, também, às correntes impetuosas que agitavam e faziam o mundo mexer, como se a loucura tivesse tomado conta do condutor. Era como tinham profetizado Marx e Engels: “tudo o que é sólido dissolve-se no ar”.

Na China, à semelhança de em Portugal, a monarquia dá lugar à república. O mundo não seria mais o mesmo, mas ainda se estava longe de imaginar as formas que essa mudança implicaria.

Uma das alterações mais profundas prendeu-se com uma nova visão do mundo, uma moderna consciência; havia novas relações de poder, que se traduziam na insubmissão e revolta, um sentimento de injustiça e de vingança. No Império do Meio, a aversão aos estrangeiros era antiga, mas juntava-se-lhe, agora, a luta de classes. Tudo isso vai acender-se ao rubro e Macau vai senti-lo, sobretudo, a partir de 1920. Dali a dois anos, o território vai atravessar uma fase de conflitos sociais de uma feição que até então ainda não experimentara: uma revolta popular contra a autoridade, contra a presença de estrangeiros e do seu governo, até contra o jogo e a sua decadência moral.



A esquadra policial que a multidão quiz assaltar

As grandes greves de 1922, com as suas paralisações e protestos, que se prolongaram por meses, levaram à imposição da lei marcial e a confrontos que fizeram mais de 30 mortos (durante a Revolução Cultural em Macau, o “1, 2, 3”, por exemplo, perderam a vida oito pessoas).

Estas páginas da história de Macau – de que agora passam 100 anos – levam-nos a pensar nos caminhos de que a história se desvia, mais do que naqueles que acaba por trilhar.

Em 1922, o mundo parecia feito da volatilidade que encontramos hoje. É essa percepção que leva o deputado Ginestal Machado a pedir a presença do então ministro das Colónias, Rodrigues Gaspar, na Câmara dos Deputados, no dia 31 de Maio de 1922, para esclarecer “notícias várias acerca de acontecimentos anormais passados na nossa colónia do Extremo Oriente” que tinham surgido nos últimos dias. Porque, insistia Machado, “acontecimentos desta ordem em todos os tempos têm particular importância; nos de hoje, dada a instabilidade geral do mundo, a sua importância é muito maior”.

O ministro recebera naquele último dia de Maio informações “mais detalhadas” do que se passara em Macau. Rodrigues Gaspar, que aludia a um telegrama do governador de Macau, Henrique Monteiro Correia da Silva, começava por sublinhar que se trata-

va “duma questão de ordem pública, duma questão puramente interna na nossa província de Macau”. Respondia-se assim a um anseio manifestado na questão do deputado Ginestal Machado, que afirmara esperar que as tais ocorrências não tivessem “gravidade transcendente” e se reduzissem “a acontecimentos locais, apenas de ordem pública”. Assim era, garantia o ministro, aparentemente sobretudo interessado em evitar alar mes.

O caso era de polícia. “Foi preso um chinês por maltratar um soldado indígena no dia 29, às 7 horas da tarde”, e logo “uma grande multidão dirigida pela associação de operários, e que tem um espírito comunista, foi à frente da esquadra de polícia onde estava preso o chinês, exigindo a soltura imediata do preso”.

O comissário da esquadra tudo terá feito para dispersar a multidão, mas esta “engrossava e usava das palavras mais insultuosas para a polícia”. Antecipando que “a multidão se preparava para atacar a esquadra, pediu que comparecesse um pelotão de infantaria”. Ao marchar para a esquadra, os soldados iam sendo recebidos com pedras e insultos ao longo do trajecto. Além de uns tiros para o ar, disparados para “intimidar os arruaceiros”, “houve a maior prudência, não só do comissário de polícia como do comandante da força”.

“O comissário da esquadra tudo terá feito para dispersar a multidão, mas esta ‘engrossava e usava das palavras mais insultuosas para a polícia’. Antecipando que ‘a multidão se preparava para atacar a esquadra, pediu que comparecesse um pelotão de infantaria’.”

A situação entrou pela noite dentro. “De madrugada, pareciam mais serenados os ânimos, mas vieram exigir a entrega do preso, sob a responsabilidade da associação”.

O assunto seria “resolvido superiormente, para evitar o derramamento de sangue”. Determinou-se “que se entregasse o preso, desde que se apresentasse fiador e a respectiva fiança”.

As coisas pareciam bem encaminhadas, mas “sucedeu que de manhã, quando ia a entrar as mercadorias, encontrou-se a povoação perante uma greve geral, impedindo que viessem mantimentos para as forças, como para todas as casas”. (continua)



HUGO PINTO
Jornalista

IMAGINAÇÃO SELVAGEM

Sob o tema de "Imaginação Selvagem", esta exposição destaca a natureza de auto-demonstração da arte a tinta contemporânea em Guangdong, Hong Kong e Macau, bem como a sua coerência com a imagética da arte a tinta tradicional. A exposição pretende também observar e classificar a evolução dessas artes contemporâneas ao longo dos últimos vinte anos através de uma série de obras de arte em diferentes fases. Com curadoria de Pi Daojian, crítico da arte a tinta contemporânea, a exposição apresenta cerca de 80 peças/conjuntos de pinturas a tinta contemporânea e de trabalhos de técnica mista, animação, instalação vídeo e instalação, por mais de 50 artistas de Guangdong, Hong Kong e Macau. A exposição estará em exibição até 19 de Maio no Museu de Arte de Macau.



LISBOETA APRESENTA EXPOSIÇÃO METAVERSE NFT

A Associação da Indústria do Metaverso (MIAM, na sigla inglesa), juntamente a H853 Fun Factory do Lisboaeta Macau, apresentam, de 1 a 31 de Maio, a sua primeira exposição NFT (Non-fungible token). A mostra, que serve para agregar diversidade ao cenário artístico regional e aproximar a experiência NFT das pessoas, traz, pela primeira vez a Macau, artistas consagrados como David Yuan, CryptoPunks e BAYC. Um total de 37 obras de artistas famosos como CryptoPunks, BAYC (Bored Ape Yacht Club), Andreas Ivan (cortesia de Arnaldo Ho), David Yuan, Ting Song ou Álvaro Barbosa poderão ser visualizados no Lisboaeta. Cai Guojie, antigo instrutor de Artes Visuais do Museu de Arte de Macau, é o curador da exposição.



LORCHA DI AMOR NO CENTRO CULTURAL DE MACAU

Um promotor de viagem à procura de sucesso do seu projecto comercial, um suspeito de crime em busca de um meio de sair de Macau, uma artista de cabaret ansiando por uma vida nova, um casal desejando um recomeço, tantas outras pessoas e vidas diferentes se cruzam num passeio de cruzeiro de Macau a Hainão, uma viagem de sonho a inaugurar-se como a primeira viagem de cruzeiro de luxo, na era pós-pandemia. O que irão eles encontrar no caminho? O espectáculo será realizado pelo Grupo de Teatro Dóci Papiacãm di Macau nos dias 7 e 8 de Maio, no Centro Cultural de Macau.



ARTE DO BAMBU

ATÉ 15 DE MAIO
HOTEL-CASINO GALAXY



"COR DA LUSOFONIA" NA GALERIA AMAGAO



CANDIDA HÖFER
EM EXPOSIÇÃO
NA MONTRA
DA IMPROMPTU
ATÉ AO FINAL
DE JUNHO

32º FESTIVAL DE ARTES DE MACAU



CINE-CONCERTO DER ROSENKAVALIER

SÁBADO, 7 DE MAIO
20:00
MGM THEATER
BILHETES: MOP 250, 200, 120

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO

Carta do Dia: 5 de ouros, que significa Perda/Falha.
Amor: Controle o humor, caso contrário poderá ter conflitos com o seu par.
Saúde: As gargalhadas despertam as células de defesa do organismo. Ria muito e seja saudável.
Dinheiro: Cuidado com negócios arriscados. Evite perder tudo.
Números da Sorte: 3, 12, 19, 24, 38, 42

TOURO

Carta do Dia: O Diabo, que significa Energias Negativas.
Amor: Possíveis acontecimentos inesperados. Fique atenta e proteja-se.
Saúde: Pode sentir-se mais fraca. Coma de duas em duas horas.
Dinheiro: Fase propensa a energias negativas. Evite gastar muito dinheiro.
Números da Sorte: 5, 11, 16, 35, 38, 49

GÉMEOS

Carta do Dia: Valeta de Espadas, que significa Vigilante e Atento.
Amor: Dê mais atenção ao seu par. Pode precisar de carinho extra.
Saúde: Poderá sofrer de dores de cabeça. Tome chá de camomila.
Dinheiro: Momento tranquilo. Conseguirá trabalhar mais e melhor.
Números da Sorte: 9, 17, 35, 39, 41, 43

CARANGUEJO

Carta do Dia: O Eremita, que significa Procura, Solidão.
Amor: É provável que se desentenda com alguém especial. Assuma as suas culpas. Não queira ficar sozinho.
Saúde: Se anda com dificuldade em dormir, evite ingerir cafeína após as 18 horas.
Dinheiro: Se deseja melhorar a sua situação financeira, comece já a procurar um novo trabalho ou negócio.
Números da Sorte: 2, 9, 13, 27, 33, 42

LEÃO

Carta do Dia: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão.
Amor: Dê atenção aos seus amigos mais próximos. Porque não prepara um jantar?
Saúde: Cuidado com a linha. Faça mais exercício físico.
Dinheiro: Para que o seu sucesso não passe de uma ilusão desempenhe as tarefas com dedicação.
Números da Sorte: 11, 16, 19, 25, 37, 41

VIRGEM

Carta do Dia: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada, Amizade.
Amor: Confie mais na intuição. Não acredite em tudo o que lhe dizem.
Saúde: Tendência para tonturas. Cuidado para não sofrer uma queda. Caminhe com cuidado.
Dinheiro: Um amigo pode trazer-lhe uma oportunidade inesperada. Aproveite.
Números da Sorte: 1, 8, 13, 27, 36, 41

BALANÇA

Carta do Dia: 4 de Espadas, que significa Inquietação, Agitação.
Amor: Trate a pessoa amada com carinho. Seja mais atenciosa.
Saúde: Pode andar mais agitada. Faça uma massagem relaxante.
Dinheiro: Trace planos objetivos para a carreira. Alcance um futuro seguro.
Números da Sorte: 1, 9, 13, 24, 35, 46

ESCORPIÃO

Carta do Dia: 2 de Ouros, que significa Dificuldade/Indolência.
Amor: Tendência para problemas com a pessoa amada. Seja mais paciente.
Saúde: Sentirá mais dificuldade em acordar. Fruto do cansaço. Procure deitar-se cedo.
Dinheiro: Concentre-se no trabalho. Evite cometer erros por falta de atenção.
Números da Sorte: 5, 12, 19, 32, 36, 41

SAGITÁRIO

Carta do Dia: A Estrela, que significa Protecção, Luz.
Amor: A sua relação está protegida. Viverá momentos de pura felicidade.
Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Não sobrecarregue o fígado.
Dinheiro: Possível convite de trabalho. Decida com o coração.
Números da Sorte: 10, 13, 21, 25, 37, 42

CAPRICÓRNIO

Carta do Dia: As de Espadas, que significa Sucesso.
Amor: Poderá ter novidades no amor. Sentirá o coração bater de novo.
Saúde: Para reduzir o risco de diabetes coma nozes.
Dinheiro: A sua capacidade de negociação vai estar em alta. Em breve alcançará o sucesso que deseja.
Números da Sorte: 2, 15, 18, 26, 28, 43

AQUÁRIO

Carta do Dia: A Imperatriz, que significa Realização.
Amor: Pense no percurso afetivo que tem vindo a fazer e lute pela sua felicidade.
Saúde: Período estável na saúde. Não se preocupe em demasia.
Dinheiro: É provável que venha a obter benefícios financeiros. Lembre-se de dar valor às coisas realmente importantes na sua vida.
Números da Sorte: 2, 5, 14, 18, 23, 36

PEIXES

Carta do Dia: 4 de Copas, que significa Desgosto.
Amor: Seja mais tolerante e compreensiva com o seu par. Evite um desgosto de amor.
Saúde: Pode sentir-se mais deprimida. Torne os dias mais alegres ouvindo música.
Dinheiro: Boa altura para repensar a sua vida financeira. Se anda a gastar demais feche os cordões à bolsa.
Números da Sorte: 10, 13, 17, 29, 31, 37

/ CINEMA



Fortune Favors Lady Nikuko

UA GALAXY CINEMA

Doctor Strange In The Multiverse of Madness

12h30; 13h15; 14h; 15h10; 15h45; 16h15; 16h45; 17h; 17h35; 18h20; 19h; 19h15; 19h30; 19h40; 20h; 21h35; 21h40; 22h10; 22h25; 23h05; 23h25

Ghost Wedding

19h35; 21h20

Butt Detective the Movie: The Secret of Souffle Island

14h50; 16h25; 18h

Fantastic Beasts: The Secrets of Dumbledore

14h40; 15h45; 22h10

Moon Fall

17h15

Uncharted

12h30

CINEMATECA PAIXÃO

Fortune Favors Lady Nikuko

19h

What Did You Eat Yesterday? The Movie

21h

CINETEATRO MACAU

Doctor Strange In The Multiverse of Madness

14h15; 16h45; 19h15; 21h45

Kamen Rider Beyond Generations

14h30; 19h30; 21h30

Fantastic Beasts: The Secrets of Dumbledore

14h15; 16h30; 19h; 21h45

Sing 2

17h



Vercoquin e o Plâncton

Boris Vian
E-primatur, 2021

O divertidíssimo clássico de Boris Vian sobre um outro desconfinamento. Publicado em 1947, Vercoquin e o Plâncton é o primeiro romance de Boris Vian. Obra eufórica que recupera as surprise parties que se tinham popularizado em Paris, em meados da década de 40, quando a população se vê finalmente liberta da ocupação nazi e dos meses de tensão do final da guerra.

As surprise parties consistiam numa espécie de assaltos de carnaval em que um grupo de pessoas, mais ou menos conhecidas entre si, se encontravam nas ruas ou nos cafés e decidiam organizar uma festa na casa de alguém mais ou menos conhecido no meio (sem que esta pessoa soubesse). Levavam discos de jazz, dançavam e foliavam.

Livro de Receitas dos Lugares Imaginários

Alberto Manguel
Tinta da China, 2021

Este livro tem sopa de amantes-demónios, omeleta de dragão, dedos de feiticeiro, dinobúrgueres, jardineira utópica de legumes, mamilos doces da Amazônia e até um cocktail de sangue fresco — todos (muito) comestíveis. E, além de encher a barriga, é também um convite para que se sente à mesa com as suas personagens preferidas, tendo como cenário de fundo alguns dos mais marcantes lugares imaginários da literatura.

Tal como coleciona leituras, Alberto Manguel lê, pede, altera, experimenta e inventa receitas desde a adolescência — neste livro, que acompanha muito bem com o seu icónico Dicionário de Lugares Imaginários, junta as duas paixões, na certeza de que desde «um elaborado banquete na Atlântida ao mais simples jantar na ilha de Robinson Crusoe, toda a comida (diz-nos a literatura) é, na sua essência, uma prova da nossa humanidade comum».

/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
15:00 Ouro Verde Sr.2
15:50 Valt, O Veado-Maravilha Sr.1
16:05 Vida Selvagem no Jardim Zoológico de San Diego
16:30 Brooklyn Nine-Nine Sr.3
16:50 Príncipes do Nada Sr.5 - Portugal
17:40 A Regra do Jogo (Repetição)
18:30 Outras Histórias Sr.3
19:05 Vila Faia
20:00 Telejornal
20:45 Revolução - Foco em Produtos do Quotidiano
21:40 A Regra do Jogo
22:30 TDM News
23:05 A Guerra do Vietname
23:50 Telejornal (Repetição)
00:35 TDM News (Repetição)
01:10 RTPi Directo

TDM Desporto

06:59 Open
07:00 Sport News
07:15 EFL 2021/2022 : Swansea City vs Derby County (Repeat)
09:00 National Security Education Day (MV)
09:05 Australian Open Tennis 2022 : Women's Double - Semi Final (Edited Version)
11:25 National Security Education Day (MV)
11:30 La Liga 2021/2022 : Real Madrid vs Getafe (Repeat)

/ SUGESTÃO



CINEMAX 2012 - 22H

13:15 School Basketball Competition - Women A Final
14:30 Macau Sports 2022
15:20 2022 Beijing Winter Paralympic Games Highlight 1
16:15 2022 Beijing Winter Paralympic Games Highlight 2
17:30 EFL 2021/2022 : Luton Town vs Nottingham Forest (Repeat)
19:20 Global Sports
20:00 UEFA Europa League / Europa Conference League 2021/2022 Highlights
20:50 Sport News
21:00 UEFA Europa League 2021/2022 : Roma vs Leicester City - Semi Final - 2nd Leg (Taped)
23:00 Sport News
23:10 EFL 2021/2022 : Bournemouth vs Nottingham Forest (Taped)
01:00 Close

TDM Entretenimento

06:29 Open
06:30 Singing China (Repeat)
07:00 Macau Pop Music 2022
07:30 Great Expectations
09:05 NoRi
09:30 TDM Focus
09:32 National Security Education Day (MV)
09:40 Salute to Good Old Melodies
10:35 Dance World (Repeat)
11:00 Our People, Our Life
11:20 Left Handed Wife
12:10 Thanks for Your Coming
12:55 Health Consultations
13:50 Small World Big Stories
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 Love in Hanyuan (Repeat)
15:20 Sing For Your Dream (Repeat)
16:40 Authentic China
16:50 China Revealed
17:00 Left Handed Wife (Repeat)
17:55 National Security Education Day (MV)
18:00 Singing China
18:25 Great Expectations (Repeat)
20:00 Star of Outlook
20:30 Brooklyn Nine-Nine (Season 4)
21:00 Craftsman
22:00 Bento Harassment
23:50 Made in Macau
00:01 Trendy Spaces & Lifestyles
00:35 Singing China (Repeat)
01:00 Close



SECTOR DOS SERVIÇOS NA CHINA CAIU PARA NÍVEL MAIS BAIXO DESDE INÍCIO DA PANDEMIA

A actividade no sector dos serviços da China caiu em Abril para o nível mais fraco desde o início da pandemia, segundo um indicador elaborado pelo sector privado, reflectindo o impacto das medidas anti-epidémicas. Os dados aumentam a evidência de que a economia da China desacelerou acentuadamente, no mês passado, quando as autoridades impuseram amplas restrições nas principais cidades do país, incluindo em Xangai e Pequim. Uma outra pesquisa, que abrangeu quase 400 empresas europeias que operam na China, concluiu que pouco menos de um quarto está a reconsiderar os planos de investimento no país, já que as medidas restritivas para combater a propagação da covid-19 atingiram as suas cadeias de fornecimento, funcionários e receitas. Economistas dizem que, sem uma flexibilização da abordagem, que inclui o confinamento de cidades inteiras, a economia pode contrair no segundo trimestre, pela primeira vez desde o primeiro trimestre de 2020, quando a China enfrentou o surto inicial do novo coronavírus.



Itália e Japão prometem defender ordem global na Ucrânia e no mar do sul da China

O primeiro-ministro italiano, Mario Draghi, recebeu ontem em Roma o seu homólogo japonês, Fumio Kishida, e ambos declararam determinação em defender a ordem internacional, tanto na Ucrânia após a invasão russa, como no mar do sul da China. “Devemos continuar unidos e determinados a defender uma ordem

internacional baseada em regras, incluindo nos mares do sul da China e do estreito [de Taiwan]”, afirmou Draghi numa declaração oficial à imprensa no Palazzo Chigi, em Roma. Itália e Japão, unidos por um tratado de “paz perpétua e amizade constante” durante 156 anos e parceiros do Grupo dos Sete países mais industrializados (G7), reafirmaram também a sua condenação à invasão

russa da Ucrânia, iniciada em 24 de Fevereiro, bem como a vontade em continuar a apoiar o governo de Kiev. “Comprometemo-nos a que se chegue o mais rápido possível a tréguas, incluindo localizadas, que permitam a retirada de civis, e a favorecer as negociações de paz. Continuaremos a ajudar a Ucrânia e a pressionar a Rússia para uma cessação imediata das hostilidades”, prosseguiu

Draghi. Neste sentido, agradeceu a Kishida por aceitar com “extraordinária rapidez” o envio de gás natural liquefeito para países europeus que querem reduzir a sua dependência da Rússia, como a Itália, que importa 90% do gás que consome, e 40% de Moscovo.

O primeiro-ministro japonês subscreveu as palavras do homólogo italiano, salientando que “a agressão contra a Ucrânia mina os fundamentos não só da ordem europeia, mas também da ordem internacional, incluindo na área Indo-Pacífico” e no Extremo Oriente, onde “se vive uma situação geopolítica particularmente tensa”. Isto deve-se, entre outras coisas, a testes de mísseis pelo regime norte-coreano, mas também a tensões no mar do sul da China. Kishida denunciou a “tentativa de modificar unilateralmente, num contexto que envolve o uso da força, o ‘status quo’” nesses mares onde existe “um reforço súbito e não transparente das capacidades militares dos países costeiros”. “Vamos aprofundar a colaboração com Itália para uma região do Indo-Pacífico livre e aberta”, afirmou o primeiro-ministro japonês, que também se reuniu com o Papa Francisco no Vaticano.

PUB

FABULOUS DINING OFFERS

25% OFF

* Excludes third time apply.

Enjoy exclusive **25% off** on dining
by presenting your Macao ID
from now until May 31.

Book Now
+853 8118 8822

sandsmacao.com